



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES
DESIGN DE INTERIORES**

STEPHANY CARDOSO SARAIVA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Projeto Renascença Clube

COMPOSIÇÃO DE INTERIOR IV
2023.1

Rio de Janeiro
Julho , 2023

STEPHANY CARDOSO SARAIVA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Projeto Renascença Clube

Trabalho apresentado à
Universidade Federal do Rio de
Janeiro – UFRJ na disciplina de
composição de interiores IV
como requisito parcial para a
obtenção de título de Bacharel.
Prof^ª. Marli Teixeira de Gouvêa
e Stella Hermida.

Rio de Janeiro

Julho, 2023



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Letras e Artes - CLA
Escola de Belas Artes - EBA
Departamento de Artes Ambientais - BAA
Curso Design de Interiores

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Design de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes - UFRJ. APROVADO em 21 de julho de 2023 pela Banca Examinadora abaixo discriminada.

TÍTULO DO TRABALHO

PROJETO RENASCENÇA CLUBE – QUILOMBO URBANO.

ALUNO (A)

STEPHANY CARDOSO SARAIVA – DRE N° 119063375

ORIENTADOR (ES)

Profa. Marli Teixeira Gouvea – SIAPE 6362392

Profa. Stella de Barros Spagolla Hermida – SIAPE 1015234

MEMBROS DA BANCA:

Marli Teixeira Gouvea
Profa. Msc. Marli Teixeira Gouvea
SIAPE 6362392

Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Stella de Barros Spagolla Hermida
Profa. Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida
SIAPE 1015234

Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Gilberto Rangel de Oliveira
Prof. Gilberto Rangel de Oliveira
SIAPE 3062342
Coordenador do curso Design de Interiores – BAA – EBA – UFRJ

Marcelo Lyra de Souza Brasil
Prof. Marcelo Lyra de Souza Brasil
SIAPE 2613181
Chefe do Dept. Artes Ambientais – BAA – EBA – UFRJ

Rio de Janeiro, 21 de julho 2023.

Dedico este trabalho a minha mãe, Monique, a quem tenho imensa gratidão por todo apoio e suporte antes e durante essa trajetória na UFRJ, sem você eu não conseguiria.

Agradeço,

primeiramente a Deus, por me permitir e capacitar a viver esse sonho com louvor. A minha mãe, Monique, por todo incentivo e suporte nessa caminhada. A meus irmãos, Michael e Pietra, avós, tias, familiares, a meu noivo, Caio, e meus queridos amigos pela compreensão da falta de tempo, que me acompanharam e permaneceram comigo até aqui. A minha avó, Solange, pelo suporte nesse encerramento com os conhecimentos passados sobre a cultura afro brasileira para o desenvolvimento do meu conceito de projeto. E por último, mas não menos importante, ao meu grupo de amigas da graduação, Giselle, Luana, Claritta e Amanda, que estiveram comigo em todos os momentos, sempre juntas, se ajudando, em toda essa longa caminhada.

Muito obrigada a todos por acreditarem em mim e me ajudaram de alguma forma nessa etapa, amo vocês!

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma proposta de projeto de interiores para o Centro de atividades culturais -Renascença Clube, localizado na Rua Barão de São Francisco nº 54-Andaraí, Rio de Janeiro-RJ, 20560-032. Tombado e declarado Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial pelo seu valor histórico e cultural para a Cidade do Rio de Janeiro – o clube valoriza e difunde a cultura e história das tradições afro-brasileiras por meio de atividades de arte, cultura e educação. Entre as diversas atividades que o clube promove estão os movimentos que valorizam o samba, tais como: a “Resenha Musical Amigos do Rena” e o famoso “Samba do Trabalhador” comandado por Moacyr Luz, eventos que reúnem mais de mil pessoas toda semana, além de atividades culturais e educativas.

Desta forma, para atender a demanda do clube, o projeto busca intervenções projetuais que contribuam para a identidade e permanência do valor histórico e cultural do Renascença para seu público e suas vanguardas. Os ambientes foram repensados de forma a promover conforto, segurança e autonomia para quem frequenta, baseado no conhecimento pragmático, semântico e sintático adquirido ao longo do curso de Design de Interiores EBA-UFRJ.

Palavras-chave: Renascença Clube; Patrimônio cultural; Identidade; Tradições, Design de Interiores, projeto.

SUMÁRIO

1.	Programa.....	6
2.	Conceito.....	9
3.	Partido.....	11
4.	Planta de setorização.....	13
5.	Memorial justificativo.....	14
6.	Caderno de especificações.....	19
7.	Referência bibliográfica	33

1. PROGRAMA

O TERRITÓRIO

Edificação situada à rua Barão de São Francisco, 54, Andaraí, Rio de Janeiro (IX RA – Região Administrativa). Atualmente a edificação acolhe o Renascença Clube e deverá ser reformada para o aprimoramento do espaço, mantendo seu atual uso como centro de atividades culturais.



Figura 1: Vista aérea da rua Barão de São Francisco no 54 – Renascença Clube. Fonte: Google Maps.



A FUNÇÃO

O Renascença Clube foi fundado em 17 de fevereiro de 1951, por um grupo de pessoas negras, que tinha o objetivo de reunir suas famílias e difundir sua história e cultura, criando um espaço de pertencimento, autoestima, memória afetiva, tradição e ancestralidade. Se autodenomina um “quilombo urbano”, sendo um espaço histórico que valoriza a diversidade das manifestações culturais afro-brasileiras.

O Renascença Clube é um espaço de resistência e valorização cultural negra e da diversidade das manifestações culturais afro-brasileiras. É um local de acolhimento e agente de transformação social, através do empoderamento dessa cultura para a construção de uma sociedade isenta de preconceitos e mais colaborativa. Hoje, o fortalecimento da luta antirracista é, sem dúvida, pauta de suma importância para o clube, não apenas pelo que presenciamos dia após dia, mas por toda a trajetória vivida ao longo desses 71 anos.¹

(Website do Renascença Clube)

Tombado e declarado Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial pelo seu valor histórico e cultural para a Cidade do Rio de Janeiro – o clube valoriza e difunde a cultura e história das tradições afro-brasileiras por meio de atividades de arte, cultura e educação. Entre as diversas atividades que o clube promove estão os movimentos que valorizam o samba, tais como: a “Resenha Musical Amigos do Rena” e o famoso “Samba do Trabalhador” comandado por Moacyr Luz, eventos que reúnem mais de mil pessoas toda semana.

Outros eventos culturais que ocorrem no espaço são feijoadas, rodas de samba, festivais diversos, além de festas típicas de datas comemorativas, como as festas juninas e natalinas.

O clube também promove atividades culturais e educativas como oficinas, workshops, palestras e apresentações teatrais.

Em 2022, o Clube inaugurou o Centro de Memória Sebastiana Arruda, que tem o objetivo de divulgar a história do clube para quem frequenta as rodas de samba.

Entre os serviços oferecidos, está a disponibilização de espaços para a realização de diversos tipos de eventos, tais como: eventos corporativos, matrimoniais, aniversários, confraternizações, palestras, treinamentos, workshops, bazar, feiras, buffet, etc.

Somos vanguarda em nossa essência! Vivemos em constante processo de restauração, atualizando o que é necessário para nos mantermos vivos e na linha de frente do fomento à cultura negra e afro-carioca.

(Website do Renascença Clube)

Tabela 2: QUADRO DE ÁREAS MÍNIMAS POR FUNÇÃO/ COMPARTIMENTO	
SETOR SOCIAL	ÁREA MÍNIMA (m²)
Portaria/fachada - bilheteria/ acesso veículos/ acesso social/ guarda volume/ Altar/Vitrine	67,35m²
Área livre/ Quilombo urbano: feira de artesanato e comida/ Paisagismo	210m²
Área coberta para mesas	209,69m²
Área livre para manifestação artística	93,50m²
Varanda elevada	285m²
Prédio principal	187m²
Banheiro PCD público	4,80m²
Banheiro Sem gênero	5,29m²
Banheiro masculino público	12,28m²
Bar e Mini cozinha	19,71m²
Centro de Memória Dra. Sebastiana Arruda da Costa	31,04m²
Sala de exposição	31,35m²
CINE RENA	26,07m²
SETOR ADMINISTRATIVO E DE SERVIÇO	
Depósito da exposição	17,06m²
Depósito bebidas	16m²

OS USUÁRIOS

OS CONTRATANTES

Presidente do clube: Alexandre Luiz Alves Xavier

Vice-Presidente; Jorge Ubiratan Pinto Ferraz

Vice presidente cultural e artístico: João Carlos Martins (contato)

O PÚBLICO ALVO

Cidadãos cariocas e turistas.

2. CONCEITO

“Os africanos, principalmente os Bantos trazidos da costa de Angola (MOURA, 1995, p. 60), desempenharam papel fundamental no desenvolvimento cultural do país.” O intercâmbio cultural com outras nações muito presente no Rio de Janeiro, é o resultado da miscigenação de povos e da presença de diversas manifestações culturais, como por exemplo, das provenientes das tradições africanas, hoje conhecidas como afro-brasileiras. Cultura essa que colaborou para construção da identidade do carioca, afamado pela **informalidade** e **hospitalidade**. As particularidades da cidade, como a característica ligada a essa imagem **boêmia** associada a **malandragem**, além da **sociabilidade**, evidenciam o perfil carioca.

O bairro do Andaraí é o retrato dessa diversidade, composta por pessoas de diferentes etnias que também colaboraram para a construção do “jeitinho carioca”, **alegre** e **autêntico**. Em conjunto, o bairro se destaca pela contribuição da preservação do samba, manifestação que pertence à identidade brasileira e principalmente uma resistência histórica negra afro-brasileira. Ela se caracteriza pela a influência de ser vista sendo contada através de **sons, versos e movimentos**. Para Lopes, Nogueira e Moraes (2015, p. 17), o samba se constitui como parceria fundamental para uma agenda filosófica afro-perspectivista, “porque o samba é um exercício de resistência negra. A história do samba brasileiro foi a reunião de mulheres e homens que pensavam e criavam condições de intervenção a partir da música cantada, dançada em eventos que primavam pela fartura de comidas e bebidas”.

O processo chamado embranquecimento do samba ocorrido no século XX, foi uma estratégia das classes dominantes em usar esse gênero para reafirmar um discurso racista e garantir a branquitude como o padrão a ser seguido, Como Sovik, Liv (2009, p55) menciona, “(...) o valor da branquitude se realiza na desvalorização do ser negro”. As letras das músicas começaram a ser modificadas, contradizendo a raiz do seu gênero. Ocultou-se sua condição de explorado e a identificação étnica também foi excluída. A partir de então, buscou-se o **resgate** dessa afirmação negra, por meio da reafirmação da cultura afro, vista desde as lutas pela permanência dos quilombos, movimento negro de militância, até os dias atuais pela cultura do rap, do hip-hop e do próprio samba. Com tudo isso, vá-se um enfrentamento ao preconceito, como uma forma de **desconstrução** da inferioridade racial e necessidade de **pertencimento**.

Nos terreiros de religiões de matriz africanas na Bahia, além da espiritualidade, fazia-se o samba de roda, “**forma ancestral da dança do samba**” (LOPES; SIMAS, 2017, p.263). Manifestação cultural que “[...] é a pedra fundamental do grande edifício do samba brasileiro”. Assim, os autores afirmam que o samba, seus estilos, modalidades e vertentes são “nascidos a partir do estabelecimento do samba de roda baiano na cidade do Rio de Janeiro” (Ibidem, p. 16). Portanto, Os terreiros religiosos, assim como as rodas de samba, locais de resistência dos negros, se dando a partir do fortalecimento de laços, sendo não somente espaços de cultos mas um lugar coletivo de resistência. Locais de costumes que seguem a **tradição**, de cultivar a **natureza como sagrado**, a força central dessa cultura através dos orixás, como expõe Rivas (2013) em seu livro “Escolas das religiões afrobrasileiras”.

E dentro do bairro do Andaraí, em 1951, nasceu o Renascença Clube, caracterizado como um “quilombo urbano”, referência cultural, na cidade do Rio de Janeiro. O propósito principal do Clube era de acabar com o desconhecimento da cultura afro-brasileira e com a forte influência de uma construção histórica negativa dela. Sendo assim, o Renascença cumpre o papel de refúgio urbano de uma rica história para os que o frequentam e visitam. Além de um espaço de conexão com a raiz ancestral, que recorda, resgata e inspira novos caminhos.

O conceito buscará preservar a memória e as culturas africanas, que expressam manifestações artísticas e culturais com autenticidade, proporcionando extensões do acesso ao seu usufruto para todas as camadas sociais. A criação de ambiências que se apropriam da natureza como sagrado, presente na cultura Iorubá através dos orixás, inserida nos terreiros, principalmente do candomblé, serão evidenciadas a fim de despertar memórias e acionar emoções positivas capazes de desenvolver ambientes que conectam a sua ancestralidade. O significado geral do conceito será representado pela espiritualidade afro descendente, como forma de resistência cultural, para além da religião. Ela será simbolizada pelos significados que tudo presente na cultura tem. Valorizando a ritmicidade presente na roda de samba, na roda de santo e na roda de capoeira, transmitindo esse movimento fluido que caminha em paralelo com o despojamento da boemia carioca, também presente nos terreiros, com intuito de transmitir uma fusão da diversidade.

MOODBOARD



PARTIDO

A cultura afro considera a natureza como elemento fundamental para sobrevivência e para ambientes sagrados onde pairam as energias dos orixás. A relação entre homem e natureza com todo respeito e reverência quanto aos elementos naturais, geram **conexão** com a ancestralidade e promovem a **sustentabilidade**.

As formas **sinuosas e curvas**, serão utilizadas para facilitar o convívio social, representando o **movimento** das rodas presentes na cultura, como samba, capoeira e rituais, promovendo integração, inclusão, sociabilidade e hospitalidade. A composição se dará de forma **ritmada e organizada**, com fatores que permitirão a quebra dessa organização, com uma expressão formal **espontânea e aleatória** traduzida pela desconstrução através de formas retilíneas.

Para transmitir o **movimento, suavidade e fluidez**, oriundo da rainha das águas, orixá Iemanjá, e através do corpo dançante como templo sagrado, presente no samba e na capoeira, será traduzido um layout **flexível** e pouco adensado. Isso permitirá a valorização da troca interpessoal, além de tornar o ambiente mais intuitivo, integrado e prático.

A diversidade das **texturas** encontradas na natureza serão contempladas, como madeira, Palha taboa extraídas de plantas, que são inseridas nas casas e nos terreiros, essas palhas representam a eternidade e a transcendência no candomblé, através do orixá Omolú. Esses materiais rugosos terão superfícies com acabamentos opacos e brilhantes. O ritmo será valorizado, através de tramas envolvendo esses materiais nos tetos e paredes, para transmitir o despojamento.

E para traduzir o despojamento dando destaque em meio a essa naturalidade, serão contemplados os materiais industrializados, como por exemplo, o ferro, que possui ligação

com orixá Ogum, que na cosmologia Iorubá, é o patrono dos conhecimentos tecnológicos agrícolas e, principalmente, artesão divino que domina os metais. Serão contemplados metais tratados e tingidos, com acabamento polido. Além disso, materiais translúcidos e estruturas vazadas, evidenciaram estrategicamente espaços importantes mantendo a integração.

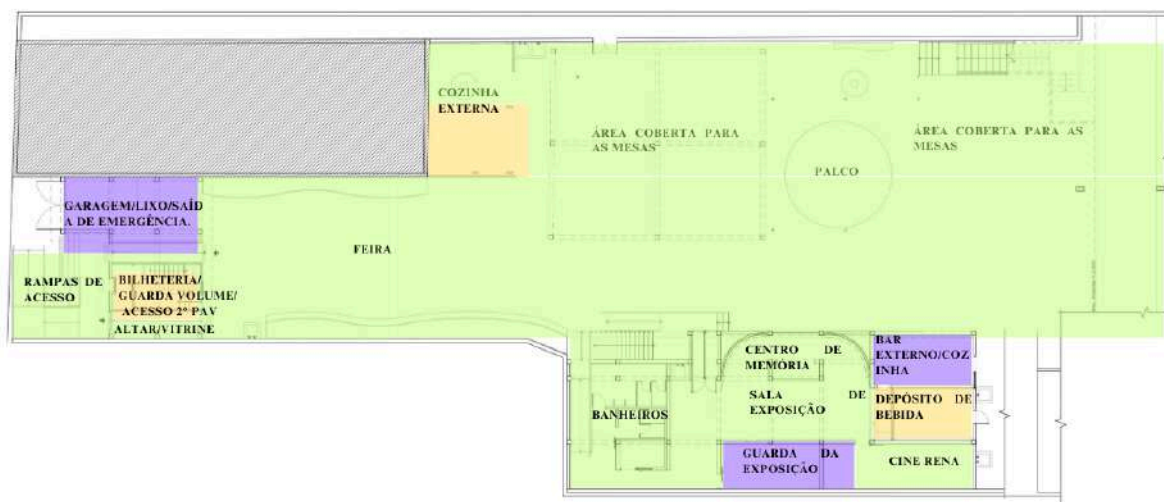
A diversidade de materiais permitirá a ideia de **desconstrução e recriação** propostas para esse projeto, trazendo significado da **natureza como elemento sagrado**, visto de forma despojada, fazendo a ligação com a boêmia presente no samba.

A **calorosidade** do samba será transmitida nas cores quentes e através da iluminação do ambiente, que por sua maioria será temperatura de cor amarela e difusa, criando a sensação de **intimidade e acolhimento**.

As cores de tons terrosos vistos em elementos de **barro** que são utilizados na cultura afro, como por exemplo o **Moringa** utilizado para armazenar e servir água e o **Najé**, louças para servir alimento, que possui ligação ao orixá Nanã e sua relação com a mistura da água e da terra. Essas cores com pequenas mudanças de tonalidade, produzem combinações harmoniosas, de baixo contraste em conjunto com os tons frios-verde e azul, dando sensação de **uniformidade e memória afetiva**.

As cores primárias-amarelo e vermelho, virão de forma a fazer uma quebra nessa harmonia e ritmo dos tons terrosos e frios, sendo trabalhado o contraste entre elas de modo a equilibrar as sensações transmitidas no ambiente. Além disso, utilizadas de modo focal, permitiram a ideia da desconstrução e criatividade através dos pontos de cor utilizados em conjunto com formas e texturas diferentes.

3. PLANTA DE SETORIZAÇÃO



LEGENDA

- SETOR SOCIAL
- SETOR ADMINISTRATIVO
- SETOR DE SERVIÇO

4. MEMORIAL JUSTIFICATIVO

O Renascença Clube, é caracterizado como um “quilombo urbano”, referência cultural, na cidade do Rio de Janeiro. O propósito principal do Clube era de acabar com o desconhecimento da cultura afro-brasileira e com a forte influência de uma construção histórica negativa dela. Sendo assim, o Renascença cumpre o papel de refúgio urbano de uma rica história para os que o frequentam e visitam. Além de um espaço de conexão com a raiz ancestral, o clube proporciona diversas atividades culturais para todos os tipos de pessoas, reunindo mais de mil pessoas por semana. Um dos locais de preservação e divulgação do samba no Bairro Andaraí, que é uma manifestação relevante para identidade carioca.

Os problemas levantados, como, a acessibilidade que faz falta desde a entrada principal e percorre por toda extensão da área, empecilhos que dificultam a circulação e entendimento do espaço, isto cria uma **barreira social** entre o clube e uma parte da população que precisa de acessibilidade e do acolhimento de qualquer tipo de público. Além da falta de segurança por não possuir saídas de emergência e dimensões adequadas para os vãos de entrada. O Rena com seu grande significado, sente que sua identidade foi perdida e seu significado apagado visivelmente. Para solucionar esses problemas, a revitalização foi feita desde a fachada, para ter a devida acessibilidade para entrada no clube, foi preciso recuar sua fachada para que se adequa-se uma rampa com dimensões adequadas para o grande volume de pessoas que frequentam. Foi escolhido piso, uma opção sustentável, para permitir o melhor escoamento da água e com processo de fabricação com reaproveitamento de materiais, por todas as rampas e área externa, e para autonomia com segurança de qualquer tipo de pessoa, foram inseridos pisos táteis na rampa para facilitar o circuito. Além disso, foram criados dois vãos, um para entrada e um para saída, para melhorar o grande fluxo que era inadequado por possuir apenas um para ambas as funções. O vão da garagem foi aproveitado para ser a saída de emergência que não existia. A proposta de intervenção na fachada foi revelar a personalidade do clube e conectar os usuários a atmosfera do lugar desde o primeiro impacto, com isso, foram contemplados elementos naturais que geram conexão com a ancestralidade, como o uso do cobogó criado a partir da trama de linhas opostas do pássaro da nova logo, em tons de madeira em grande parte da fachada, com a cor de destaque azul que já era utilizada na antiga fachada, em conjunto com o terracota para aguçar a memória afetiva que o clube proporciona, em contraste com a nova logo em metal polido para dar destaque em meio a essa naturalidade.

Para traduzir a importância da cultura africana e sua espiritualidade presente nos significados, onde pairam suas energias no que acreditam, o Altar que era localizado na garagem, foi realocado para o acesso de entrada, logo no início da rampa, para demonstrar sua importância para aquele lugar e permitir que os frequentadores tenham acesso sem dificuldade para se expressar e reverenciar. Foi proposto para o interior do altar, formas sinuosas nas prateleiras para representar o movimento e leveza presente nas rodas presentes na cultura, como a gira, a roda de capoeira, a roda de samba, transmitindo esse movimento fluido que caminha em paralelo com o despojamento, através da iluminação focal nas imagens e a utilização do gradeado em metal retilíneo, desconstruindo a naturalidade da madeira e das curvas. Em seguida a vitrine com a mesma linguagem e localizada de forma estratégica, para que todos os frequentadores tenham acesso.

Ao adentrar no clube, tem-se a Feirinha, onde foi proposto uma setorização intuitiva com um caminho guiado pelas barracas, para transmitir o **movimento, suavidade e fluidez**, oriundo da rainha das águas, orixá Iemanjá, e através do corpo dançante como templo sagrado, presente no samba e na capoeira, será traduzido um layout pouco adensado e flexível, através das barracas projetadas de forma retrátil para facilitar a mudança das diversas facetas de cada evento. Essas barracas foram criadas a partir da linguagem de todo projeto, contemplando os materiais encontrados na natureza em contraponto com materiais industrializados, como o gradeado de metal polido. Agregando esse caminho guiado, tem-se também o canteiro nas duas laterais, acoplado com um grande banco em formato orgânico, que abriga as plantas. Em um lado, o canteiro possui a planta Espada de São Jorge, escolhida apropriando-se do conceito a partir da sua originalidade Africana e seu significado na Umbanda e no Candomblé, que é considerada uma planta de proteção, ligada a poderes de Ogum, colocada logo na entrada do Clube, para trazer proteção e boas energias para o lugar. Acima do canteiro foi proposto um mural, com pessoas importantes para história do samba, com intuito de trazer a memória da construção da história do samba e do clube para seus colaboradores, em uma composição ritmada e organizada, em contraponto o cobogó criado, para permitir a quebra dessa organização, com uma expressão formal espontânea e aleatória para traduzir a desconstrução. E para dar destaque ao mural, na parede oposta foi sugerida a planta Areca Bambu, por ser uma planta alta, inserida por toda extensão do canteiro, para trazer a natureza para o local, se apropriando dos significados que a mesma tem para cultura africana, onde consideram a importância da relação entre homem e natureza, com respeito e reverência aos elementos naturais. Foi sugerido algumas mesas bistrô na extensão do banco orgânico, para transmitir essa atmosfera espontânea com locais para sentar, desestruturando a área das mesas.

No fim da feira se inicia a cozinha externa, que é um local privado apenas para pessoas selecionadas, com isso, foi pensado uma divisória com cobogó entre a feira e a cozinha, para manter a privacidade do ambiente, porém, sem barreiras com paredes para manter o contato com os demais ambientes de convívio e a visibilidade do palco. Para trazer ambiências que se apropriem da natureza como o sagrado, foi sugerido a apropriação da árvore Mangueira que fica no centro da cozinha, como uma composição onde nasce da mesa de convívio, que é feita do tronco de uma árvore, em formato cascata e com acabamento rústico, para manter a linguagem da árvore e seu protagonismo. Em contrapartida, cadeiras gradeadas em metal polido para desconstruir a naturalidade, amarelas para dar contraste ao azul que percorre pela parede de fundo, onde está presente uma pintura do Preto Velho, que foi mantida e valorizada no local, por seu significado. As bancadas e churrasqueira foram feitas em concreto para dar lugar ao despojamento.

Para promover a integração e fluidez, foi proposto a retirada da varanda elevada para que todos estivessem no mesmo nível, promovendo a setorização através das cores das cadeiras, da cozinha externa sendo amarela, área das mesas verde e palco vermelho. Para trazer o despojamento na área das mesas, também foi utilizado as cadeiras de metal gradeada, em composição com mesas retráteis de madeira, ora redonda, ora quadrada.

Na área do palco, foi utilizado o formato circular para remeter às rodas presentes na cultura, como foi dito anteriormente, no palco foi aplicado a cor azul para se destacar no piso neutro da área externa. A cobertura metálica foi mantida, revestida com esteiras de palha taboa para contemplar as texturas encontradas na natureza, essas palhas representam a eternidade e a transcendência. E para trazer a espontaneidade e desconstrução, foram criadas formas circulares de gradeado de diferentes tamanhos e alturas, para remeter o contraste entre o natural e o industrial. Ao fundo do palco a árvore caramboleira que possui um grande significado sentimental e ligação espiritual dos artistas com as árvores por considerarem elas sagradas. O camarote existente próximo a árvore foi proposto de outra maneira, com um banco orgânico e mesas bistrô baixas, para ser algo mais descontraído e aconchegante à volta da árvore. Ao fundo foi proposto uma composição com a logo do clube e o cobogó criado a partir do pássaro com o mesmo intuito da fachada da feira, transmitindo a desconstrução através do natural.

No bar externo e na mini cozinha foi trabalhado a desconstrução como expressão formal, as paredes foram trabalhadas com formas lineares e aleatórias para limitar os diferentes revestimentos, o monolítico com efeito cimento queimado e a grade de aço galvanizado na

cor cobre que se expande para o teto. O balcão de acesso aos garçons foi feito em formato orgânico em concreto, para trazer suavidade às formas retilíneas. Foi criada uma escultura de madeira em formas aleatórias e orgânicas para criar uma barreira visual entre a área externa e a mini cozinha, mantendo visível apenas o bar e suas bebidas expostas em suportes gradeados. Com essas escolhas, mantém-se o equilíbrio entre os materiais naturais e polidos, e sua composição ritmada e organizada em contraponto com a aleatoriedade traduzida pela desconstrução. O bar compõe a fachada do prédio administrativo, que por sua extensão possui os mesmos totens do bar e as cores da fachada nos tons azul e terracota para manter a unidade entre todas as fachadas. Nela possui visibilidade da área externa para o Centro de Memória Dra Sebastiana Arruda da Costa que foi realocado para a localização do antigo bar, estrategicamente, com intuito de aguçar a vontade dos frequentadores de visitar e conhecer a história e resistência do Renascença até os dias de hoje.

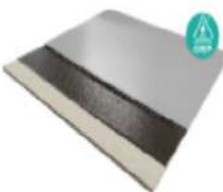
Ao adentrar no prédio administrativo possui um caminho guiado para iniciar o percurso pelo Centro de Memória, por uma divisória criada sob medida para exposição das imagens que contam sua história. Esse painel curvo possui um rasgo central de forma aleatória, para trazer personalidade através da forma, pois as cores são utilizadas de forma neutra para dar ênfase à exposição. Ao centro desse caminho, na direção do vão em vidro que dá visibilidade ao centro de memória pela área externa, foi criada uma composição com o cobogó e nome do clube tridimensionalmente para dar destaque através do vidro. Ao fim do centro de memória se inicia o espaço da exposição, que como pedido possui um bar de apoio para os eventos internos, nele foi continuada a linguagem do bar externo, de modo a trazer a unidade para o projeto. Os expositores foram pensados de forma a trazer a ideia de flexibilidade, foram criados de forma retrátil para serem realocados de diferentes formas de acordo com cada evento. O teto de ambas as exposições foi revestido com grade de aço galvanizado na cor cobre, onde se expandem para alguns locais da parede, através de rasgos iluminados, remetendo o despojamento e a aleatoriedade definidas no partido. Foi proposto o contraste entre formas curvas e retilíneas, como o banco curvo proposto para que as pessoas se sentassem enquanto apreciam a exposição e usufruam do bar de apoio. Também possuindo um espaço privado para o Cine Rena, onde além de ser utilizado para os filmes, também poderá ser uma continuidade da exposição quando for necessário.

Os banheiros do primeiro pavimento, -PCD, a gênero e masculino, tem acesso pelo interior e área externa, para serem utilizados por ambos os públicos. Para traduzir a naturalidade, foi utilizado a cor verde nas paredes, com uma trama no teto com bambu,

uma cuba de apoio feita de pedra bruta e um espelho em formato orgânico sem moldura, em contraponto com um revestimento que transmite o despojamento através de sua forma aleatória, permitindo um acabamento sem definição de alturas, através de uma composição que permitirá a quebra da organização e naturalidade. Também foram utilizados metais polidos para ter contraste entre os materiais naturais opacos.

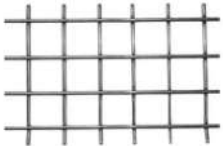
5. CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES - BANHEIRO ACESSÍVEL E BAR EXTERNO.

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES

PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	SUSTENTABILIDADE	LOCAL
	PISO EM REVESTIMENTO MONOLÍTICO, PU-CIM AN GRIP, TERRACOTA, 2MM, RESISTENTE A IMPACTO, ABRASÃO, QUÍMICA, ANTIDERRAPANTE, MIAMI	TODOS OS SISTEMAS SOMAM PONTOS NA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS LEEDs DE OBRAS SUSTENTÁVEIS, SÃO INDICADOS PARA PROJETOS DE OBRAS ECOLOGICAMENTE CORRETOS.	BANHEIRO PCD
	FILETE PP1 EM AÇO INOX, ACABAMENTO ESCOVADO, MOZAİK. 1X1X106cm	PRODUTOS EM AÇO INOX PODEM SER 100% RECICLADOS.	BANHEIRO PCD
	RALO SIFONADO EM INOX 304, QUADRADO, 10X10CM, CINZA, ODEM.		BANHEIRO PCD
	PISO EM PLACAS DE CERÂMICAS EXTRUDADAS, LINHA GRESSION, IDEAL PARA COZINHAS INDUSTRIAIS.	GAIL É MEMBRO DA GREEN BUILDING COUNCIL, UM CONSELHO DE CONSTRUÇÃO VERDE QUE PROMOVE A	BAR EXTERNO

	FÁCIL LIMPEZA, ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA, QUÍMICA, CONGELAMENTO E VARIAÇÕES BRUSCAS DE TEMPERATURA, ANTIDERRAPANTE, BAIXA ABSORÇÃO DE ÁGUA, BAIXA EXPANSÃO POR UMIDADE, LINHA GRESSIT, GAIL.	TRANSFORMAÇÃO DO AMBIENTE PARA QUE ELE SEJA SUSTENTÁVEL. DO PROJETO ATÉ A CONCEPÇÃO E PRODUÇÃO DO EMPREENDIMENTO, OS CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE SÃO CONSIDERADOS.	
	SOLEIRA EM GRANITO BRANCO ITAÚNAS, FEITO SOB MEDIDA, 102X12X2CM, BEL ROCHA.	GRANITO É UMA PEDRA RECICLÁVEL E REUTILIZÁVEL.	BAR EXTERNO
	RALO GRELHA LINEAR, SOB MEDIDA, EM AÇO INOX, VIDRO LASER.	PRODUTOS EM AÇO INOX PODEM SER 100% RECICLADOS.	BAR EXTERNO
	BIT METÁLICO, CANTONEIRA EM AÇO INOX, 3 CM, ACABAMENTO POLIDO, LOJA DO AÇO INOX.	PRODUTOS EM AÇO INOX PODEM SER 100% RECICLADOS.	BAR EXTERNO
	LADRILHO HIDRÁULICO, COLEÇÃO TRAÇO E PONTO, FORMATO FRAGMENTOS, COR AMARELO CLARO E VERDE CANA, DALLE PIAGGE	ECOLOGICAMENTE CORRETO, NÃO HÁ CONSUMO DE ENERGIA E EMISSÃO DE GASES NA SUA PRODUÇÃO.	BANHEIRO PCD
	TINTA ACRÍLICA PREMIUM DECORA, COR VERDE HORTALIÇA, CORAL.	ESTÁ EMPENHADA EM FABRICAR AS TINTAS DE MANEIRA SUSTENTÁVEL, COM MENOR IMPACTO POSSÍVEL AO MEIO AMBIENTE E SEM RISCOS À	BANHEIRO PCD

		SAÚDE DOS CONSUMIDORES E COLABORADORES.	
	PORTA DE CORRER EMBUTIDA, UMA FOLHA, PARA DRYWALL, 106X210X3CM, MERCADÃO DO DRYWALL	SISTEMA DE CONSTRUÇÃO A SECO, POIS NÃO UTILIZA(OU UTILIZA EM QUANTIDADES MÍNIMAS) ÁGUA. POR SER UM MATERIAL INDUSTRIALIZADO QUE JÁ VAI PRONTO PARA OBRA. O DRYWALL PERMITE UMA CONSTRUÇÃO MAIS LIMPA, QUE NÃO DEMANDA UTILIZAÇÃO DE ARGAMASSA OU OUTRO MATERIAL,	BANHEIRO PCD
	PUXADOR EM U, EM AÇO INOX, ALTO BRILHO, 120 CM, ACABAMENTO POLIDO, METALCROMO.	PRODUTOS EM AÇO INOX PODEM SER 100% RECICLADOS.	BANHEIRO PCD
	INTERRUPTOR DUPLO, LINHA RECTA, AREIA SATIN, 4X2,FOSCO, B-LUX.	MATERIAIS 100% REUTILIZÁVEIS (POLIETILENO, POLIPROPILENO, POLIAMIDA, ABS, PC, ENTRE OUTROS TERMOPLÁSTICOS).	BANHEIRO PCD
	PAREDE REVESTIDA COM REVESTIMENTO MONOLÍTICO MICROCIM, NA COR SILVER GRAY, EFEITO QUEIMADO, ACABAMENTO ACETINADO, MIAKI	TODOS OS SISTEMAS SOMAM PONTOS NA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS LEEDs DE OBRAS SUSTENTÁVEIS, SÃO INDICADOS PARA PROJETOS DE OBRAS ECOLOGICAMENT E CORRETOS.	BAR EXTERNO

	PAREDE REVESTIDA COM TELA SOLDADA GALVANIZADA COM PINTURA AUTOMOTIVA NA COR COBRE.	O CICLO DE VIDA DESSE MATERIAL É BAIXO, E SUA CONSTRUÇÃO A PARTIR DA IMERSÃO A QUENTE, UMA ESCOLHA SUSTENTÁVEL. AO SER RECICLADO, A RECUPERAÇÃO DO ZINCO E AÇO VÃO DE 80 A 100%, INDICANDO-O COMO UM MATERIAL "GREENNESS" (SUSTENTÁVEL).	BAR EXTERNO
	SUPORE DE PAREDE PARA UMA BEBIDA, FEITO SOB MEDIDA, EM AÇO INOX COM BANHO DE COBRE.	PRODUTOS EM AÇO INOX PODEM SER 100% RECICLADOS.	BAR EXTERNO
	ACABAMENTO DO ENCONTRO DA TELA GALVANIZADA E DO REVESTIMENTO MONOLÍTICO, COM FILETE DE METAL SOLDADO, ACABAMENTO POLIDO.	PRODUTOS EM AÇO INOX PODEM SER 100% RECICLADOS.	BAR EXTERNO
	INTERRUPTOR LINHA RECTA, AREIA SATIN, FOSCO, B-LUX.	MATERIAIS 100% REUTILIZÁVEIS (POLIETILENO, POLIPROPILENO, POLIAMIDA, ABS, PC, ENTRE OUTROS TERMOPLÁSTICOS).	BAR EXTERNO
	TOMADA SIMPLES, RECTA, AREIA SATIN, FOSCO, B-LUX.	MATERIAIS 100% REUTILIZÁVEIS (POLIETILENO, POLIPROPILENO, POLIAMIDA, ABS, PC, ENTRE OUTROS TERMOPLÁSTICOS).	BAR EXTERNO

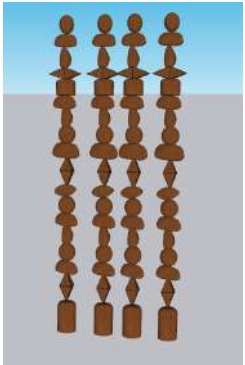
	TINTA ACRÍLICA FOSCA CORALAR, COR PALHA, CORAL.	ESTÁ EMPENHADA EM FABRICAR AS TINTAS DE MANEIRA SUSTENTÁVEL, COM MENOR IMPACTO POSSÍVEL AO MEIO AMBIENTE E SEM RISCOS À SAÚDE DOS CONSUMIDORES E COLABORADORES.	BANHEIRO PCD
	BAMBU PARA DECORAÇÃO, ENVERNIZADO, 2-3 CM DE DIÂMETRO, BAMBÚ IRÁ.	É UM MATERIAL SUSTENTÁVEL E EFICIENTE EM TERMOS DE ENERGIA.	BANHEIRO PCD
	PORTA DE ENROLAR INDUSTRIAL CHAPA LISA, DE AÇO, AUTOMÁTICA, COM ACABAMENTO EM BORRACHA PARA SOLEIRA, COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR COBRE, CONTEC	O CICLO DE VIDA DESSE MATERIAL É BAIXO, E SUA CONSTRUÇÃO A PARTIR DA IMERSÃO A QUENTE, UMA ESCOLHA SUSTENTÁVEL. AO SER RECICLADO, A RECUPERAÇÃO DO ZINCO E AÇO VÃO DE 80 A 100%, INDICANDO-O COMO UM MATERIAL "GREENNESS" (SUSTENTÁVEL).	BAR EXTERNO
	REBAIXO NO TETO EM TELA SOLDADA GALVANIZADA COM PINTURA AUTOMOTIVA NA COR COBRE, MONTADA EM MOLDURA DE AÇO GALVANIZADO	O CICLO DE VIDA DESSE MATERIAL É BAIXO, E SUA CONSTRUÇÃO A PARTIR DA IMERSÃO A QUENTE, UMA ESCOLHA SUSTENTÁVEL. AO SER RECICLADO, A RECUPERAÇÃO DO ZINCO E AÇO VÃO DE 80 A 100%, INDICANDO-O	BAR EXTERNO

		COMO UM MATERIAL "GREENNESS" (SUSTENTÁVEL).	
	CUBA DE APOIO EM MÁRMORE TRAVERTINO BEGE, FEITA SOB MEDIDA, ARTEMANO.	SUA FABRICAÇÃO EXIGE MENOR EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MENOR NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO.	BANHEIRO PCD
	CUBA DE APOIO EM MÁRMORE TRAVERTINO BEGE, FEITA SOB MEDIDA, ARTEMANO.	SUA FABRICAÇÃO EXIGE MENOR EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E MENOR NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO.	BANHEIRO PCD
	SIFÃO ARTICULADO METÁLICO, PARA LAVATÓRIO, CROMADO, DECA.	A DEXCO, GRUPO DO QUAL A DECA FAZ PARTE, TRABALHA TRÊS VALORES-BEM-ESTAR, IMPACTO E CUIDADO- SOB TRÊS DIMENSÕES DE ATUAÇÃO: CONSUMIDOR, EMPRESA E SOCIEDADE.	BANHEIRO PCD
	LIGAÇÃO FLEXÍVEL MALHA DE AÇO, CROMADO, 40CM, DECA.	A DEXCO, GRUPO DO QUAL A DECA FAZ PARTE, TRABALHA TRÊS VALORES-BEM-ESTAR, IMPACTO E CUIDADO- SOB TRÊS DIMENSÕES DE ATUAÇÃO: CONSUMIDOR, EMPRESA E SOCIEDADE.	BANHEIRO PCD

	MISTURADOR MONOCOMANDO DE MESA, BICA ALTA PARA LAVATÓRIO, LINHA UNIC, CROMADO, 174X307X37CM, DECA.	A DEXCO, GRUPO DO QUAL A DECA FAZ PARTE, TRABALHA TRÊS VALORES-BEM-ESTAR, IMPACTO E CUIDADO-SOB TRÊS DIMENSÕES DE ATUAÇÃO: CONSUMIDOR, EMPRESA E SOCIEDADE.	BANHEIRO PCD
	SABONETEIRA SLIM NOBLE, EM AÇO INOX ESCOVADO, 24X9X11CM, BIOVIS.	PRODUTOS EM AÇO INOX PODER SER 100% RECICLADOS.	BANHEIRO PCD
	DISPENSER PARA PAPEL HIGIÊNICO, EM AÇO INOX, COM ACABAMENTO SCOTCH BRITE GRANDE, 26,50X26X13CM, TRAMONTINA.	A TRAMONTINA INVESTE CONSTANTEMENTE EM TECNOLOGIAS LIMPAS, REDUZINDO A GERAÇÃO DE RESÍDUOS, EFLUENTES E EMISSÕES ATMOSFÉRICAS. CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.	BANHEIRO PCD
	PORTA PAPEL DISPENSER, EM AÇO INOX POLIDO, 26X13X14CM, BIOVIS	PRODUTOS EM AÇO INOX PODER SER 100% RECICLADOS.	BANHEIRO PCD
	BACIA CONVENCIONAL SUSPensa, LK, BRANCO, DECA. 33X35,5X55 CM	BACIA COM CONSUMO DE SOMENTE 6 LITROS POR FLUXO, EFETUANDO A LIMPEZA COMPLETA	BANHEIRO PCD

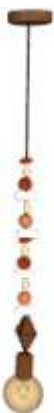
		SEMPRE NA PRIMEIRA DESCARGA.	
	ASSENTO TERMOFIXO COM SLOW CLOSE E EASY CLEAN, NUOVA BRANCO, 45,3X34,8 CM, DECA.	A DEXCO, GRUPO DO QUAL A DECA FAZ PARTE, TRABALHA TRÊS VALORES-BEM-ESTAR, IMPACTO E CUIDADO-SOB TRÊS DIMENSÕES DE ATUAÇÃO: CONSUMIDOR, EMPRESA E SOCIEDADE.	BANHEIRO PCD
	ACABAMENTO PARA VÁLVULA DE DESCARGA, LINHA HYDRA DUO, CROMADA, 9x11x3,4 CM DECA.	Uma inovação que garante maior economia no consumo de água, por meio de dois botões que acionam a quantidade a ser utilizada: 1- descarga com volume reduzido para limpeza rápida, ideal para troca de líquidos, que consome aproximadamente 3 litros de água. 2 - descarga completa ideal para limpeza total da bacia, consome aproximadamente 6 litros de água.	BANHEIRO PCD
	BARRA DE APOIO, 70CM, LINHA CONFORTO, AÇO POLIDO, DECA.	A DEXCO, GRUPO DO QUAL A DECA FAZ PARTE, TRABALHA TRÊS VALORES-BEM-ESTAR, IMPACTO E CUIDADO-SOB TRÊS DIMENSÕES DE ATUAÇÃO: CONSUMIDOR, EMPRESA E SOCIEDADE.	BANHEIRO PCD

	BARRA DE APOIO, 80CM, LINHA CONFORTO, AÇO POLIDO, DECA.	A DEXCO, GRUPO DO QUAL A DECA FAZ PARTE, TRABALHA TRÊS VALORES-BEM-ESTAR, IMPACTO E CUIDADO-SOB TRÊS DIMENSÕES DE ATUAÇÃO: CONSUMIDOR, EMPRESA E SOCIEDADE.	BANHEIRO PCD
	BARRA LATERAL, LINHA CONFORTO, 30CM, AÇO POLIDO, DECA.	A DEXCO, GRUPO DO QUAL A DECA FAZ PARTE, TRABALHA TRÊS VALORES-BEM-ESTAR, IMPACTO E CUIDADO-SOB TRÊS DIMENSÕES DE ATUAÇÃO: CONSUMIDOR, EMPRESA E SOCIEDADE.	BANHEIRO PCD
	LIXEIRA INOX, PORTOFINO, COM ACABAMENTO SCOTCH BRITE 7 LITROS, TRAMONTINA.	A TRAMONTINA INVESTE CONSTANTEMENTE EM TECNOLOGIAS LIMPAS, REDUZINDO A GERAÇÃO DE RESÍDUOS, EFLUENTES E EMISSÕES ATMOSFÉRICAS. CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.	BANHEIRO PCD
	ESPELHO DE PAREDE ORGÂNICO WALKER, 120X50CM, PRATA, WESTWING NOW.		BANHEIRO PCD

	DIVISÓRIA DE MIÇANGAS ESCULPIDAS EM MADEIRA PINHEIRO FIXADOS NA MOLDURA DE AÇO GALVANIZADO COM TIRANTE DE FIXAÇÃO DE ROSQUEAR.	A MADEIRA PINHEIRO É SUSTENTÁVEL EM GRANDE PARTE PORQUE CRESCE RAPIDAMENTE, O QUE SIGNIFICA QUE AS FLORESTAS PODEM SER REABASTECIDAS SEM A ESPERA NECESSÁRIA PARA RECUPERAR.	BAR EXTERNO
	BALCÃO FEITO EM FORMA DE CONCRETO, CONCRETO APARENTE. COM PREPARO DE SUPERFÍCIE COM LIXAMENTO GROSSO E PREENCHIMENTO DE SUPERFÍCIES PROFUNDAS. APLICADO TRATAMENTO PARA INFILTRAÇÃO E PROCESSO DE ESTUCAMENTO SEGUIDO DE POLIMENTO E APLICAÇÃO DE VERNIZ ANTIPICHAÇÃO.	Concreto sustentável é uma alternativa que visa minimizar os impactos ambientais do concreto convencional. Ele é produzido a partir de materiais reciclados ou naturais.	BAR EXTERNO
	BANCADA EM AÇO INOXIDÁVEL, FEITA SOB MEDIDA, INSTALADA.	PRODUTOS EM AÇO INOX PODER SER 100% RECICLADOS.	BAR EXTERNO
	CUBA DE EMBUTIR, DORA 50 BL R6, EM AÇO INOX ACETINADO, COM VÁLVULA DE ESCAPE, 50X40, TRAMONTINA.	A TRAMONTINA INVESTE CONSTANTEMENTE EM TECNOLOGIAS LIMPAS, REDUZINDO A GERAÇÃO DE RESÍDUOS, EFLUENTES E EMISSÕES ATMOSFÉRICAS. CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.	BAR EXTERNO

	MISTURADOR MONOCOMANDO, MONDE PLUS, EM AÇO INOX, ACABAMENTO SCOTCH BRITE, COM EXTENSOR, TRAMONTINA.	A TRAMONTINA INVESTE CONSTANTEMENTE EM TECNOLOGIAS LIMPAS, REDUZINDO A GERAÇÃO DE RESÍDUOS, EFLUENTES E EMISSÕES ATMOSFÉRICAS. CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.	BAR EXTERNO
	SIFÃO PARA COZINHA, CROMADO, DECA.	A DEXCO, GRUPO DO QUAL A DECA FAZ PARTE, TRABALHA TRÊS VALORES-BEM-ESTAR, IMPACTO E CUIDADO-SOB TRÊS DIMENSÕES DE ATUAÇÃO: CONSUMIDOR, EMPRESA E SOCIEDADE.	BAR EXTERNO
	MANGUEIRA FLEXÍVEL PARA ÁGUA, CROMADO, ALTA E BAIXA PRESSÃO, 40CM, DECA.	A DEXCO, GRUPO DO QUAL A DECA FAZ PARTE, TRABALHA TRÊS VALORES-BEM-ESTAR, IMPACTO E CUIDADO-SOB TRÊS DIMENSÕES DE ATUAÇÃO: CONSUMIDOR, EMPRESA E SOCIEDADE.	BAR EXTERNO
	BALCÃO FRIGORÍFICO HORIZONTAL EM AÇO INOX, DE PÉ, FEITO SOB MEDIDA, INSTALINOX.		BAR EXTERNO

	MÁQUINA DE GELO ICE MAKER ELETTROMEC DE EMBUTIR, EM INOX, 18KL, INOXLON.		BAR EXTERNO
	MICROONDAS EM AÇO, MCS10TSB- 220V, COMERCIAL, 34L, MENUMASTER.		BAR EXTERNO
	LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL, 6 LITROS, AÇO INOXIDÁVEL, METVISA. 68x23x23 cm		BAR EXTERNO
	FOGÃO A GÁS INDUSTRIAL, 4 BOCAS COM FORNO, BRAVO, VENÂNCIO.		BAR EXTERNO
	MÁQUINA DE LAVAR COPOS INDUSTRIAL, 68,5X53,5X47 CM, B20 NETVISA..		BAR EXTERNO
	PRATELEIRA EM AÇO INOXIDÁVEL, FEITA SOB MEDIDA, PROFUNDIDADE 30CM, INOXVAL.	PRODUTOS EM AÇO INOX PODEM SER 100% RECICLADOS.	BAR EXTERNO
	PASSA PRATO EM AÇO INOX, FEITO SOB MEDIDA, INOXVAL.	PRODUTOS EM AÇO INOX PODEM SER 100% RECICLADOS.	BAR EXTERNO

	PORTA E ALISAR EM AÇO INOX 304, IMPERIAL.	PRODUTOS EM AÇO INOX PODEM SER 100% RECICLADOS.	BAR EXTERNO
	FITA DE LED SMD2835, IP20, TEMPERATURA DE COR 5000K, POTÊNCIA 10W/L, IRC <90, ÂNGULO DE FACHO 120°, EKLART.	ACREDITAM NA CONSCIENTIZAÇÃO DOS CONSUMIDORES, QUE CADA VEZ MAIS BUSCAM COMPORTAMENTOS SUSTENTÁVEIS. OFERECEM PRODUTOS QUE VALORIZAM O AMBIENTE, COM PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL.	BANHEIRO PCD
	PERFIL DIFUSOR BAIXO DE SOBREPOR EM ALUMÍNIO, BRANCO, FEITO SOB MEDIDA, EKLART.	ACREDITAM NA CONSCIENTIZAÇÃO DOS CONSUMIDORES, QUE CADA VEZ MAIS BUSCAM COMPORTAMENTOS SUSTENTÁVEIS. OFERECEM PRODUTOS QUE VALORIZAM O AMBIENTE, COM PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL.	BANHEIRO PCD
	PENDENTE FEITO DE MADEIRA IMBUÍDA, SOB MEDIDA ACABAMENTO FOSCO, PARA UMA LÂMPADA FORMATO GLOBO COM BULBO DE FILAMENTO, SOQUETE E27, 40W, TEMPERATURA DE COR 2200K, ÂNGULO DE ABERTURA 360°, ACABAMENTO ÂMBAR, BM LAMPS.	PRODUZIDO COM MADEIRA CERTIFICADA SUBMETIDO A UM RIGOROSO CONTROLE DE QUALIDADE, SENDO ASSIM, SUSTENTÁVEL.	BANHEIRO PCD

	PENDENTE FEITO SOB MEDIDA, ESTRUTURA EM AÇO CORTEN NA COR COBRE, COM DETALHES EM CORDA DE SISAL. LÂMPADA COM BULBO DE FILAMENTO, SOQUETE E27, 40W, TEMPERATURA DE COR 2200K, ÂNGULO DE ABERTURA 360°, ACABAMENTO ÂMBAR.	AÇO CORTEN É UM TIPO DE AÇO ECOLOGICAMENTE CORRETO POR SUA COMPOSIÇÃO. A CORDA SISAL É UM PRODUTO NATURAL FACILMENTE BIODEGRADÁVEL, MAIS SUSTENTÁVEL QUE UMA CORDA SINTÉTICA.	BANHEIRO PCD
	FITA DE LED SMD2835, IP20, TEMPERATURA DE COR 5000K, POTÊNCIA 10W/L, IRC <90, ÂNGULO DE FACHO 120°, EKLART.	ACREDITAM NA CONSCIENTIZAÇÃO DOS CONSUMIDORES, QUE CADA VEZ MAIS BUSCAM COMPORTAMENTOS SUSTENTÁVEIS. OFERECEM PRODUTOS QUE VALORIZAM O AMBIENTE, COM PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL.	BAR EXTERNO
	PERFIL DIFUSOR BAIXO DE SOBREPOR EM ALUMÍNIO, BRANCO, FEITO SOB MEDIDA, EKLART.	ACREDITAM NA CONSCIENTIZAÇÃO DOS CONSUMIDORES, QUE CADA VEZ MAIS BUSCAM COMPORTAMENTOS SUSTENTÁVEIS. OFERECEM PRODUTOS QUE VALORIZAM O AMBIENTE, COM PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL.	BAR EXTERNO

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação, Trabalhos acadêmicos, Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: Referências, Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações: espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro. (3o ed. 11/09/2015) (download)

ANINI, M. C. C. A alma da festa. Família, etnicidade e projetos num clube social da Zona Norte do Rio de Janeiro - o Renascença Clube. Cadernos de Campo (São Paulo - 1991), [S. l.], v. 18, n. 18, p. 315-318, 2009. DOI: 10.11606/issn.2316-9133.v18i18p315-318. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/45744>. Acesso em: 4 abr. 2023.

BRAIDA, Frederico, NOJIMA, Vera Lúcia. Triádes do Design: um olhar semiótico sobre a forma, o significado e a função. Rio de Janeiro: Rio Book's. 2014.

BRASIL, Estatuto da Pessoa com Deficiência. Lei Federal no 13.146 de 06/07/2015.

CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac, 2007.

CAMARGO, Gustavo Arantes; FOGANHOLI, Cláudia. O UNIVERSO DO SAMBA E O ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA. Mulemba Revista Científica UFRJ, Mulemba Revista Científica UFRJ, ano 2018, v. 10, n. 19, p. 1-20, 16 jul. 2018. Disponível em: <https://revistas.uftj.br/index.php/mulemba/article/view/20597/15966>. Acesso em: 6 abr. 2023.

CONDURU, Roberto. Arte Afro-Brasileira. Belo Horizonte: C/Arte, 2007

CÓDIGO de Obras do Município do Rio de Janeiro. 17o Ed, Rio de Janeiro: Auriverde, 2012.

ETAPAS DE PROJETO E EXIGÊNCIAS: guia para a representação de desenhos. Projeto de Apresentação. Projeto de Legalização. Projeto Executivo. [Apostila do Curso de Composição de Interior. Versão 2017].

GOMES, Luiz Claudio Gonçalves. Fundamentos do Design. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015.

GUINOUND, Jana. Clube de negros(as)- 67 anos de resistência - Renascença Clube, canal : Com sorrisos, 27 de jun. de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=emrm1-aSIEI> Acesso em: 15 Abri. 2023.

LISBOA, Larissa. O samba como resistência e reafirmação. Revista África e Africanidades, Revista África e Africanidades, ano 2010, p. 1-8, 8 fev. 2010. Disponível em: <http://www.africaeaficanidades.com/>. Acesso em: 8 abr. 2023.

MOURA, Roberto. Tia Ciata e a Pequena África no Rio de Janeiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Divisão de Editoração, 1995.

MOXON, Siân. Sustentabilidade no Design de Interiores. Rio de Janeiro: Barcelona, 2012.

NETO, Rivas. Escolas das Religiões Afro-Brasileiras:: Tradição Oral e Diversidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Arché Editora, 2012. 1-168 p

NIEMEYER, Lucy. Elementos da semiótica aplicados ao design. (2aEd.). Rio de Janeiro: 2AB, 2007

SOUZA, Luciano Lima. OS COLARES SAGRADOS DA MEMÓRIA: TRADIÇÃO, AXÉ E IDENTIDADE NO CANDOMBLÉ DE MATRIZ AFRICANA IORUBÁ. Orientador: Prof. Dr. Marcello Moreira. 18/02/2019. 1-235 p. Tese (Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB, [S. l.], 2019. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppgmls/wp-content/uploads/2020/03/TESE-DE-LUCIANO-LIMA-SOUZA.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2023.

SILVA, Kátia Gomes da; O embranquecimento do samba. Pensando Áfricas e suas diásporas NEABI–UFOP, no ano 2016, v. 02, n. 1, p. 1-9, Nov. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/pensandoafricas/article/view/1383/1111>. Acesso em : 16 Abr. 2023.

SILVA, Beatriz Gonçalves e; Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. Revistas eletrônicas PUC, no ano 2007, p. 1-18., Dez. 2007. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/2745/2092>. Acesso em: 16 Abr. 2023.

CONCEITO

O conceito buscará preservar a memória e as culturas africanas, que expressam manifestações artísticas e culturais com autenticidade, proporcionando extensões do acesso ao seu usufruto para todas as camadas sociais. A criação de ambiências que se apropriam da natureza como sagrado, presente na cultura lorubá através dos orixás, inserida nos terreiros, principalmente do candomblé, serão evidenciadas a fim de despertar memórias e acionar emoções positivas capazes de desenvolver ambientes que conectam a sua ancestralidade. O significado geral do conceito será representado pela espiritualidade afro descendente, como forma de resistência cultural, para além da religião. Ela será simbolizada pelos significados que tudo presente na cultura tem. Valorizando a ritmicidade presente na roda de samba, na roda de santo e na roda de capoeira, transmitindo esse movimento fluido que caminha em paralelo com o despojamento da boemia carioca, também presente nos terreiros, com intuito de transmitir uma fusão da diversidade.

MOODBOARD



RITMICIDADE DESPOJAMENTO
MOVIMENTO CALOROSIDADE DESCONSTRUÇÃO CONEXÃO
FLUIDEZ ALEGRIA



ESTUDO INSOLAÇÃO

PARTIDO

A cultura afro considera a natureza como elemento fundamental para sobrevivência e para ambientes sagrados onde pairam as energias dos orixás. A relação entre homem e natureza com todo respeito e reverência quanto aos elementos naturais, geram conexão com a ancestralidade e promovem a sustentabilidade.

As formas sinuosas e curvas, serão utilizadas para facilitar o convívio social, representando o movimento das rodas presentes na cultura, como samba, capoeira e rituais, promovendo integração, inclusão, sociabilidade e hospitalidade. A composição se dará de forma ritmada e organizada, com fatores que permitirão a quebra dessa organização, com uma expressão formal espontânea e aleatória traduzida pela desconstrução através de formas retilíneas.

Para transmitir o movimento, suavidade e fluidez, oriundo da rainha das águas, orixá Iemanjá, e através do corpo dançante como templo sagrado, presente no samba e na capoeira, será traduzido um layout flexível e pouco adensado. Isso permitirá a valorização da troca interpessoal, além de tornar o ambiente mais intuitivo, integrado e prático.

A diversidade das texturas encontradas na natureza serão contempladas, como madeira, Palha, taboa extraídas de plantas, que são inseridas nas casas e nos terreiros, essas palhas representam a eternidade e a transcendência no candomblé, através do orixá Omolú. Esses materiais rugosos terão superfícies com acabamentos opacos e brilhantes. O ritmo será valorizado, através de tramas envolvendo esses materiais nos tetos e paredes, para transmitir o despojamento.

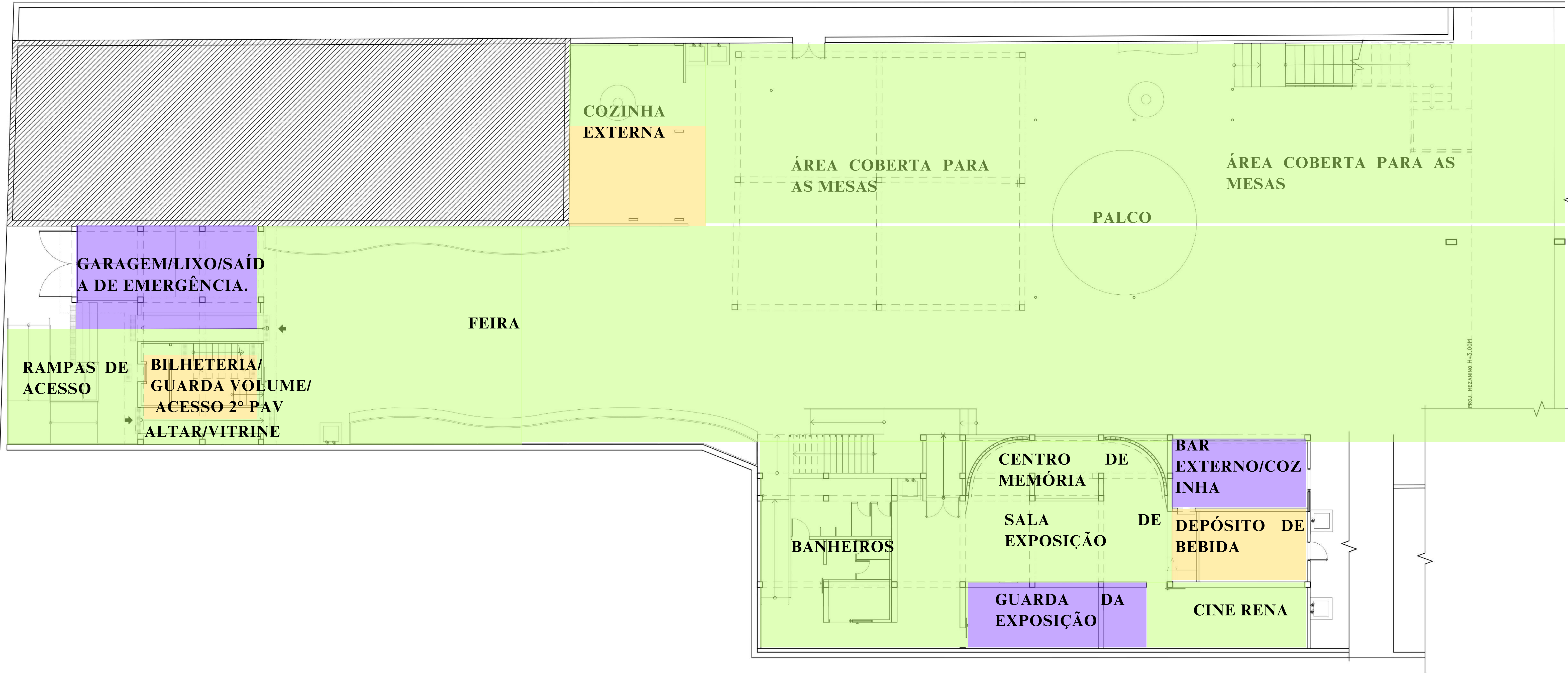
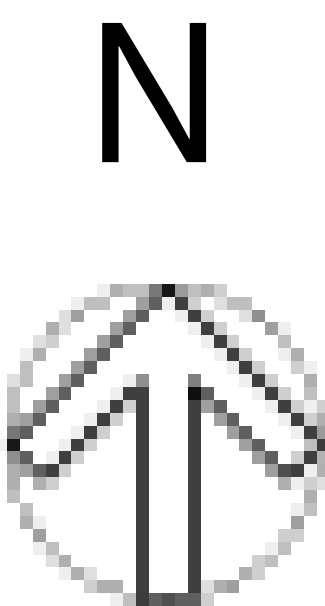
E para traduzir o despojamento dando destaque em meio a essa naturalidade, serão contemplados os materiais industrializados, como por exemplo, o ferro, que possui ligação com orixá Ogum, que na cosmologia lorubá, é o patrono dos conhecimentos tecnológicos agrícolas e, principalmente, artesão divino que domina os metais. Serão contemplados metais tratados e tingidos, com acabamento polido. Além disso, materiais translúcidos e estruturas vazadas, evidenciarão estrategicamente espaços importantes mantendo a integração.

A diversidade de materiais permitirá a ideia de desconstrução e recriação propostas para esse projeto, trazendo significado da natureza como elemento sagrado, visto de forma despojada, fazendo a ligação com a boemia presente no samba.

A calorosidade do samba será transmitida nas cores quentes e através da iluminação do ambiente, que por sua maioria será temperatura de cor amarela e difusa, criando a sensação de intimidade e acolhimento.

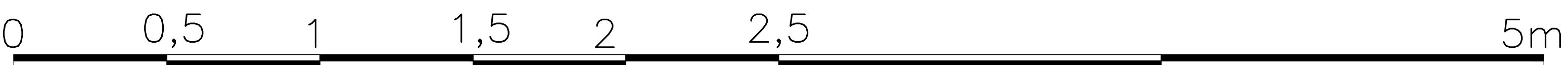
As cores de tons terrosos vistos em elementos de barro que são utilizados na cultura afro, como por exemplo o Moringa utilizado para armazenar e servir água e o Najé, louças para servir alimento, que possui ligação ao orixá Nanã e sua relação com a mistura da água e da terra. Essas cores com pequenas mudanças de tonalidade, produzem combinações harmoniosas, de baixo contraste em conjunto com os tons frios-verde e azul, dando sensação de uniformidade e memória afetiva.

As cores primárias-amarelo e vermelho, virão de forma a fazer uma quebra nessa harmonia e ritmo dos tons terrosos e frios, sendo trabalhado o contraste entre elas de modo a equilibrar as sensações transmitidas no ambiente. Além disso, utilizadas de modo focal, permitiram a ideia da desconstrução e criatividade através dos pontos de cor utilizados em conjunto com formas e texturas diferentes.

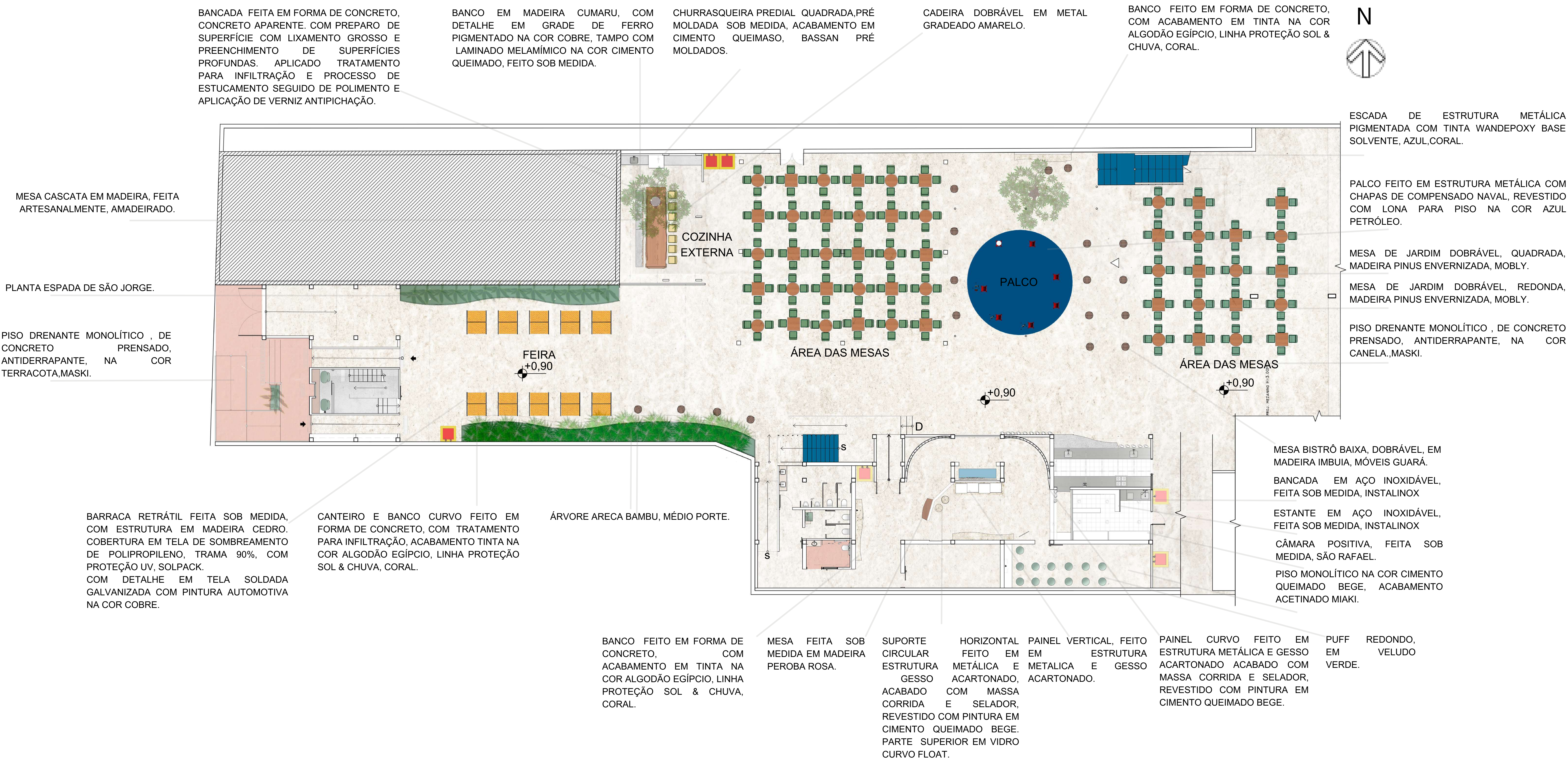


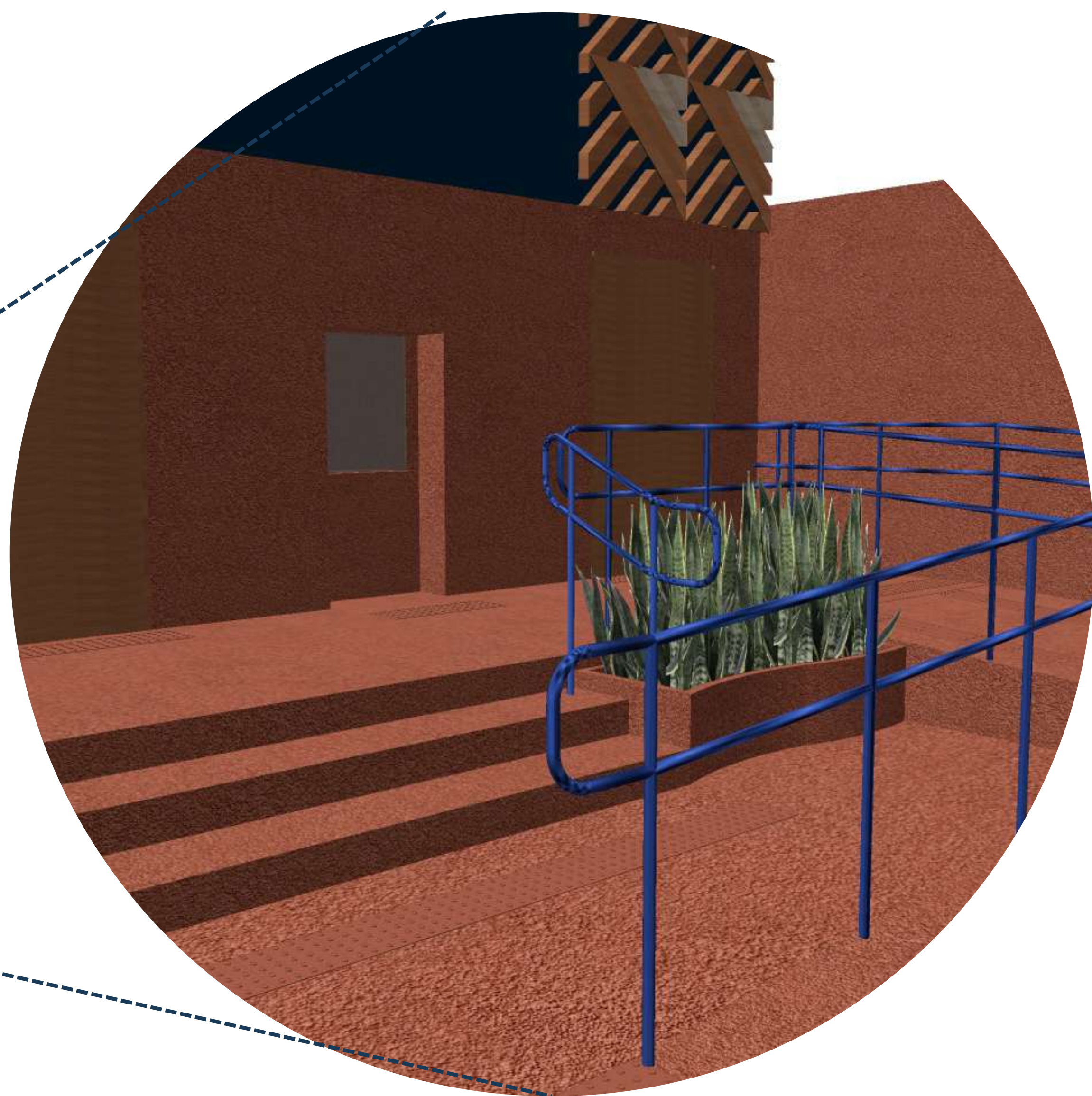
LEGENDA

- SETOR SOCIAL
- SETOR ADMINISTRATIVO
- SETOR DE SERVIÇO



PLANO GERAL





PRIMEIRO PAVIMENTO PORTARIA

PISO DRENANTE MONOLÍTICO , DE CONCRETO PRENSADO, ANTIDERRAPANTE, NA COR CANELA,MASKI.

CORRIMÃO EM AÇO PIGMENTADO DE AZUL, FEITO SOB MEDIDA.

PISO TÁTIL GUIA DIRECIONAL, DRENANTE MONOLÍTICO , DE CONCRETO PRENSADO, ANTIDERRAPANTE, NA COR TERRACOTA,MASKI.

PLANTA ESPADA DE SÃO JORGE.

PISO DRENANTE MONOLÍTICO , DE CONCRETO PRENSADO, ANTIDERRAPANTE, NA COR TERRACOTA,MASKI.

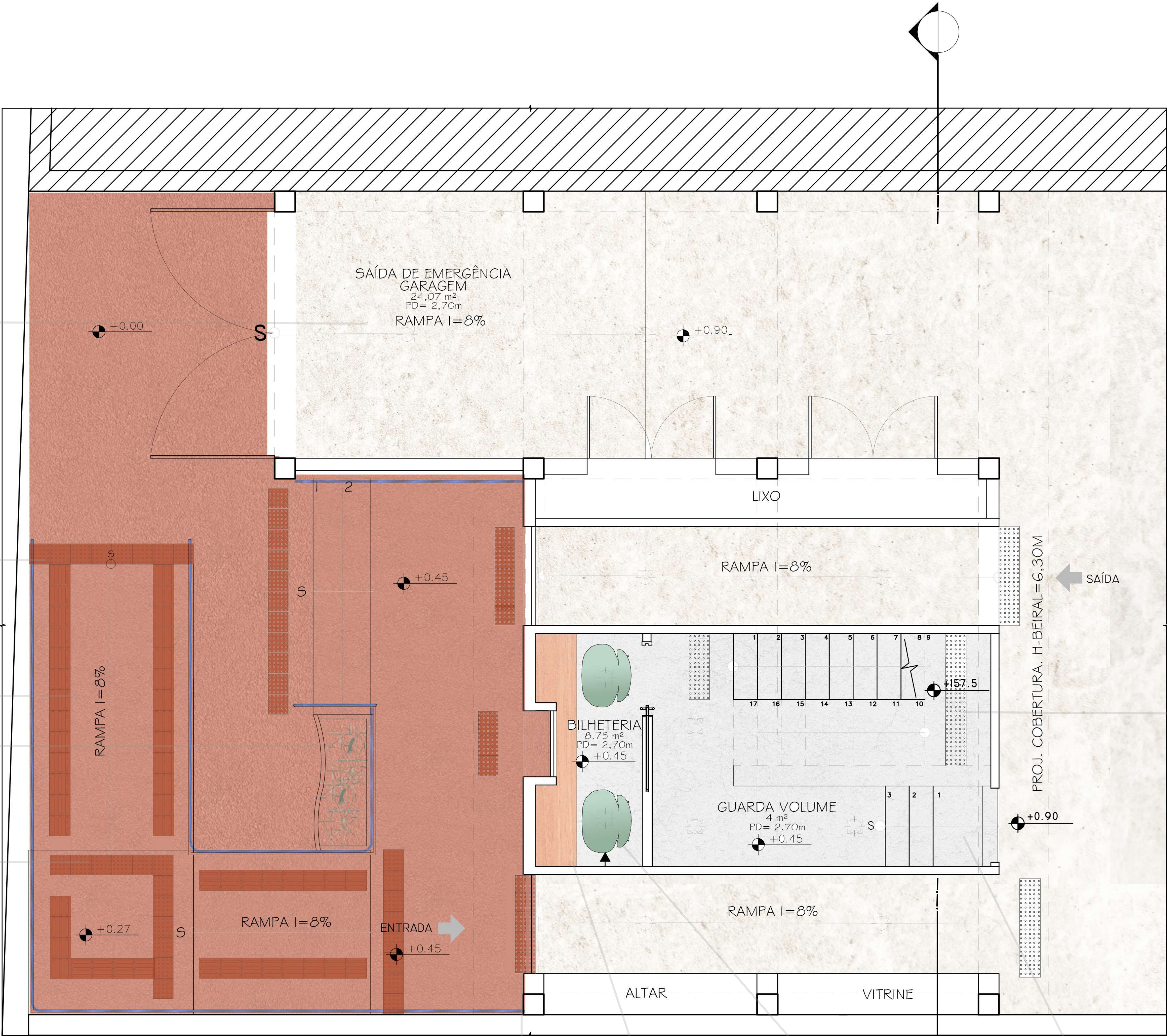
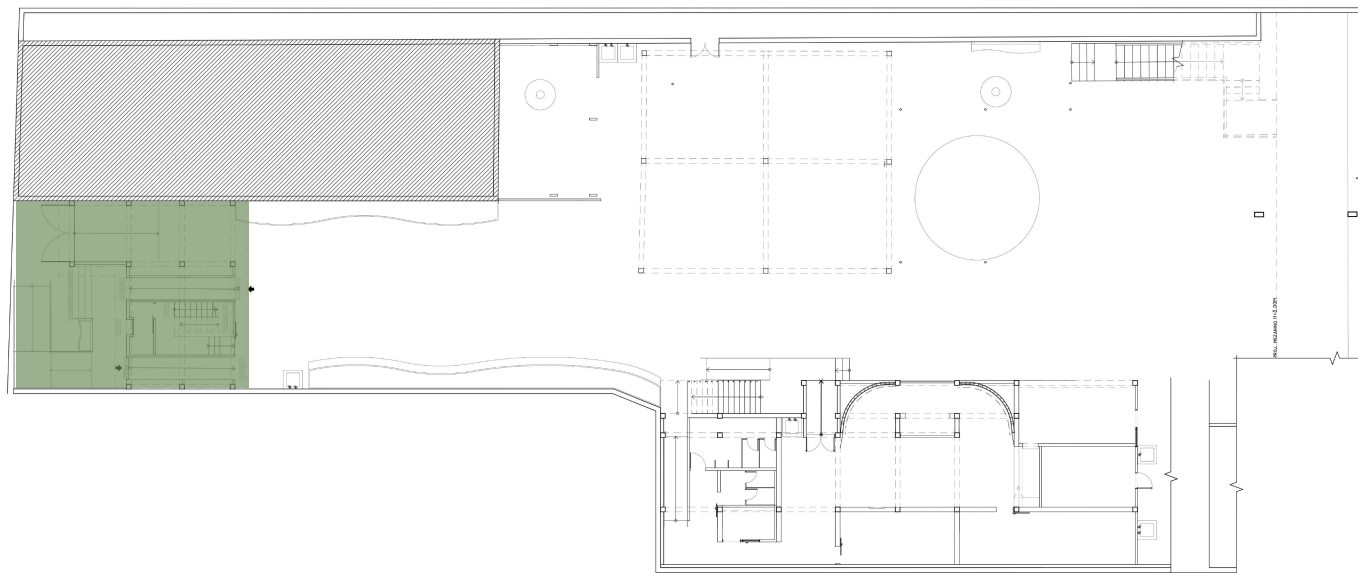
PISO TÁTIL DE ALERTA, DRENANTE MONOLÍTICO , DE CONCRETO PRENSADO, ANTIDERRAPANTE, NA COR TERRACOTA,MASKI.

PORTA DE ENROLAR INDUSTRIAL CHAPA LISA, DE AÇO, AUTOMÁTICA, COM ACABAMENTO EM BORRACHA PARA SOLEIRA, COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR COBRE, CONTEC.

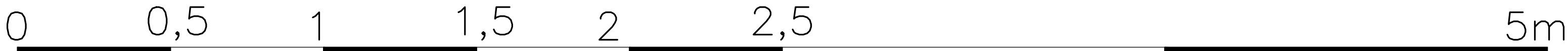
BANCADA FEITA SOB MEDIA EM MADEIRA PEROBA ROSA, ACABAMENTO ACETINADO.

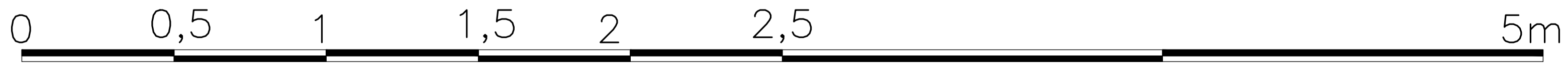
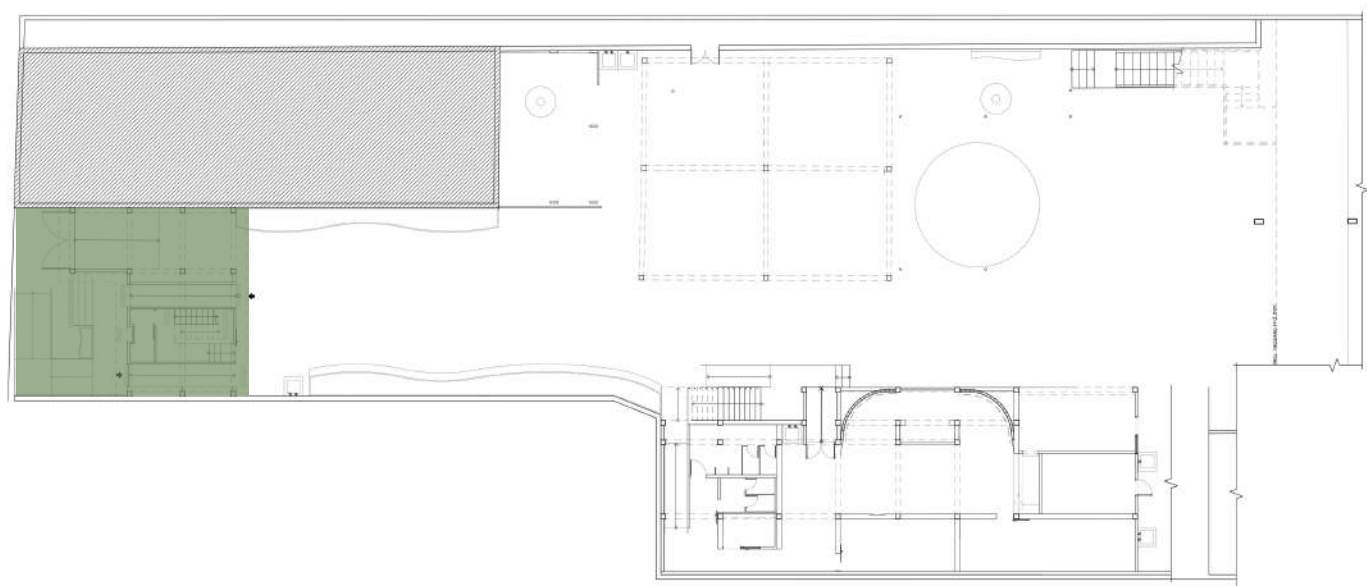
CADEIRA DE ESCRITÓRIO GIRATÓRIA, COM REGULAGEM, NA CR VERDE OLIVA, ESTRUTURA CROMADA.

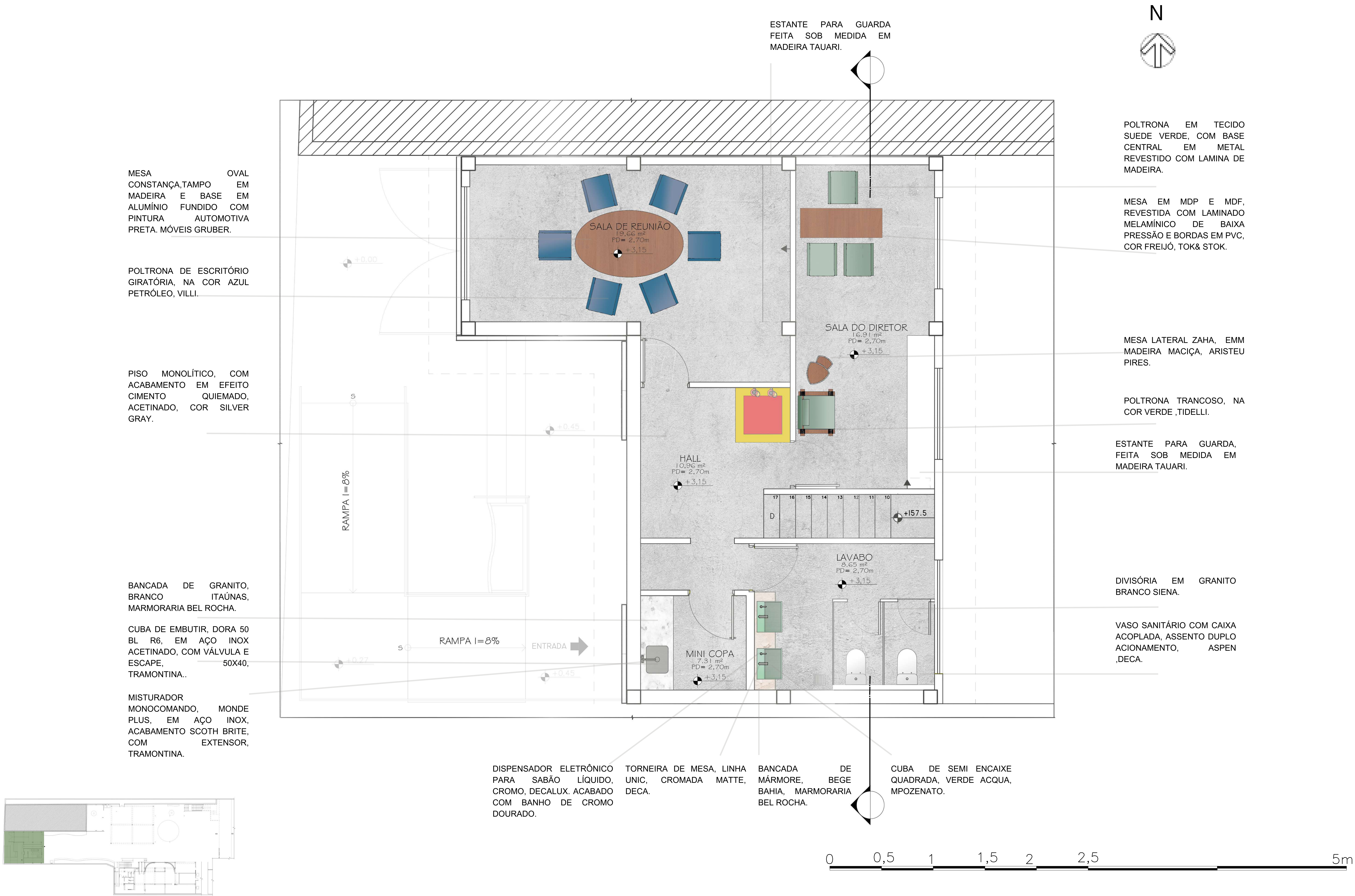
PISO MONOLÍTICO, COM ACABAMENTO EM EFEITO CIMENTO QUEIMADO, ACETINADO, COR SILVER GRAY.

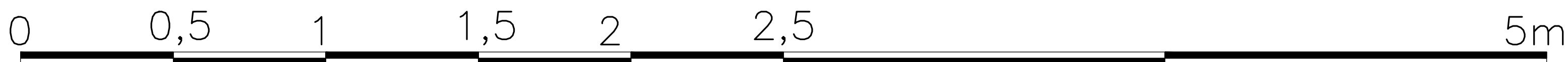
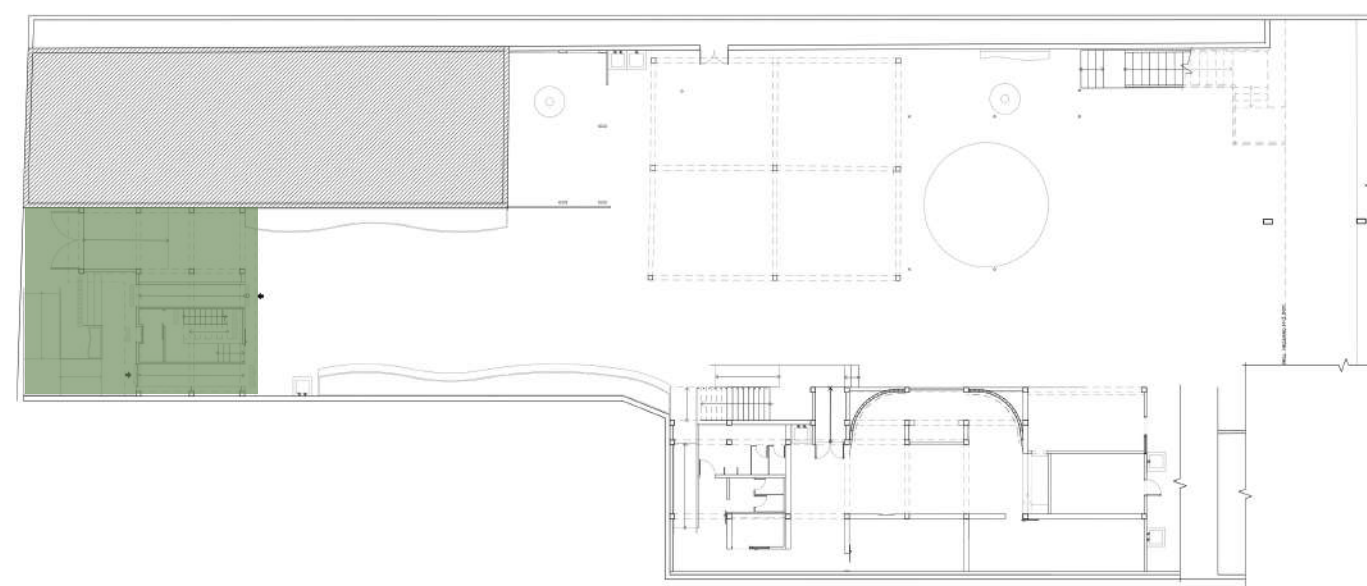
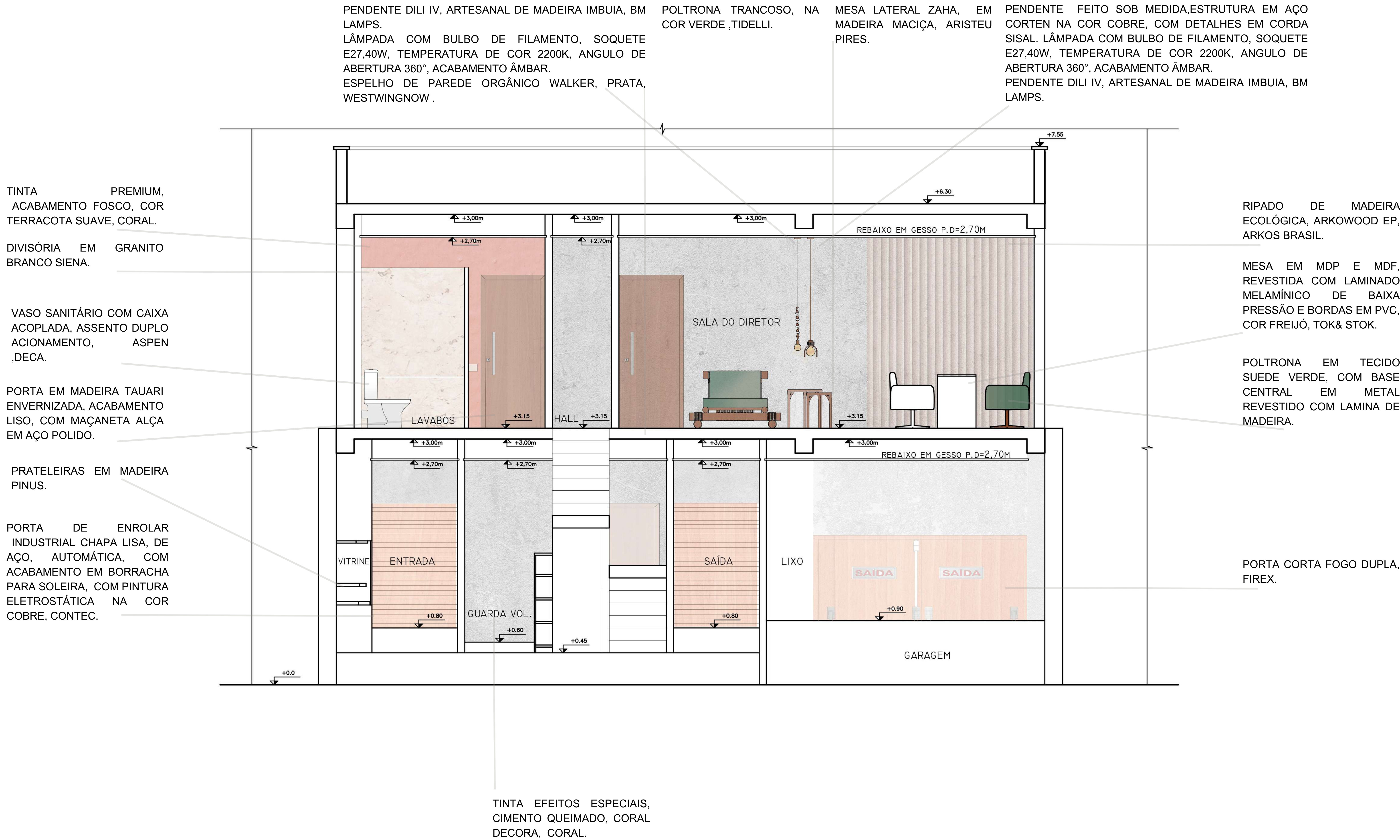
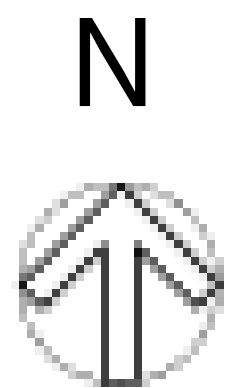


PISO TÁTIL DE ALERTA , ELEMENTO COLADO, EM AÇO INOX, TOTAL ACESSIBILIDADE.

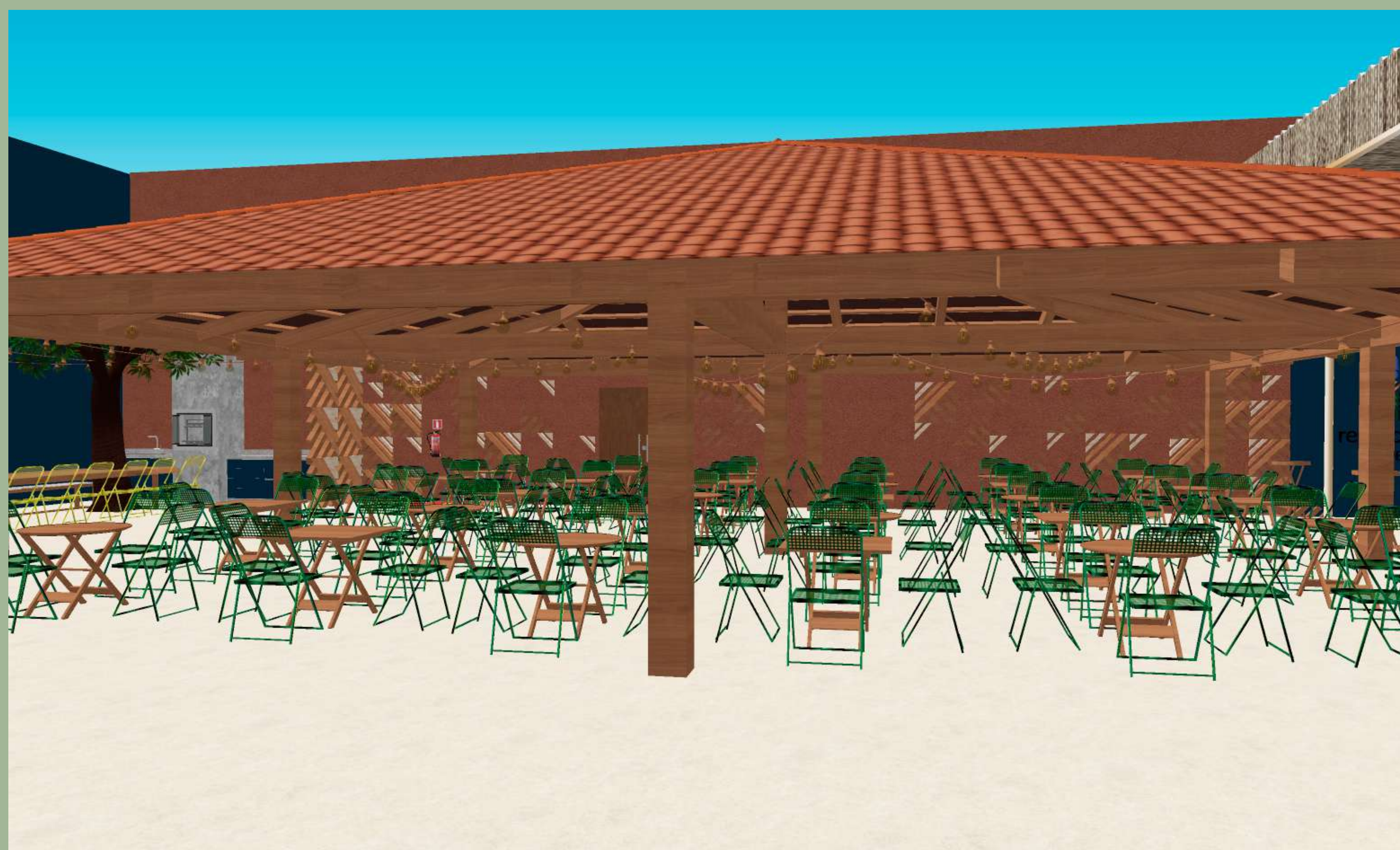










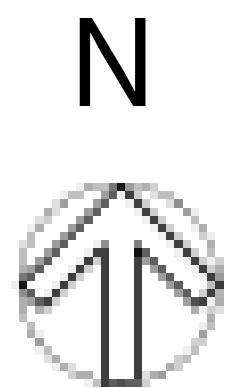


ÁREA DAS MESAS

ÁREA DO PALCO



AMPLIAÇÃO BAR EXTERNO E MINI COZINHA



BALCÃO FEITO EM FORMA DE CONCRETO, CONCRETO APARENTE. COM PREPARO DE SUPERFÍCIE COM LIXAMENTO GROSSO E PREENCHIMENTO DE SUPERFÍCIES PROFUNDAS. APLICADO TRATAMENTO PARA INFILTRAÇÃO E PROCESSO DE ESTUCAMENTO SEGUIDO DE POLIMENTO E APLICAÇÃO DE VERNIZ ANTIPICHAÇÃO.

RALO GRELHA LINEAR, SOB MEDIDA, EM AÇO INOX, VIDRO LASER.

REBAIXO EM TELA SOLDADA GALVANIZADA COM PINTURA AUTOMOTIVA NA COR COBRE, MONTADA EM MOLDURA DE AÇO GALVANIZADO.

CUBA DE EMBUTIR, DORA 50 BL R6, EM AÇO INOX ACETINADO, COM VÁLVULA E ESCAPE, 50X40, TRAMONTINA.

MISTURADOR MONOCOMANDO, MONDE PLUS, EM AÇO INOX, ACABAMENTO SCOTCH BRITE, COM EXTENSOR, TRAMONTINA.

PROJ. DA PORTA DE ENROLAR PARA FECHAMENTO DO BAR.

DIVISÓRIA DE MIÇANGAS ESCULPIDAS EM MADEIRA PINHEIRO

SOLEIRA EM GRANITO BRANCO ITAÚNAS, 102X0,12X2CM.

PISO REVESTIDO EM PLACAS DE CERÂMICA EXTRUDADA, LINHA GRESSIT, BRANCO, 30X30,GAIL.

PORTA DE CORRER EMBUTIDA, UMA FOLHA, PARA DRYWALL, MERCADÃO DO DRYWALL.REVESTIDA COM FOLHA DE AÇO INOX 304.

BANCADA EM AÇO INOXIDÁVEL, FEITA SOB MEDIDA, INSTALINOX.



BAR EXTERNO
7,50m²
PD=2,65 m
+ 0.90

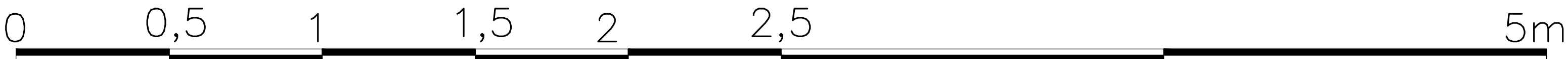
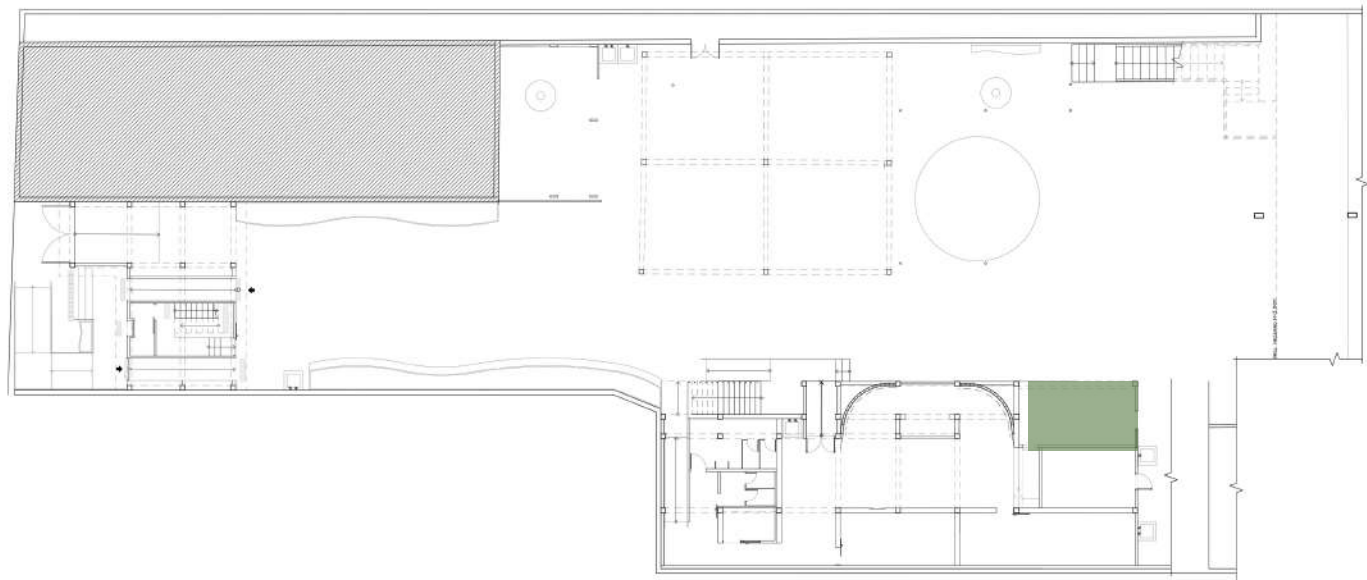
MINI COZINHA
7,60m²
PD=2,65 m
+ 0.90

PROJ. PRATELEIRA

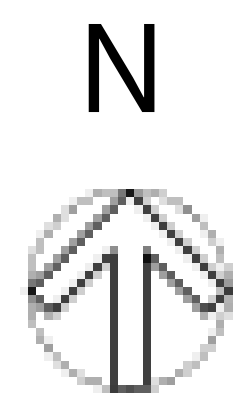
SUPORE DE PAREDE PARA UMA BEBIDA, FEITO SOB MEDIDA, EM AÇO INOX COM BANHO DE COBRE, FIXADO COM CANTONEIRA L.

LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL, 6 LITROS, AÇO INOXIDÁVEL, METVISA.

FOGÃO A GÁS INDUSTRIAL, 4 BOCAS COM FORNO, BRAVO, VENANCIO.



CORTE BAR



ACABAMENTO COM FILETE DE METAL SOLDADO, ACABAMENTO POLIDO.

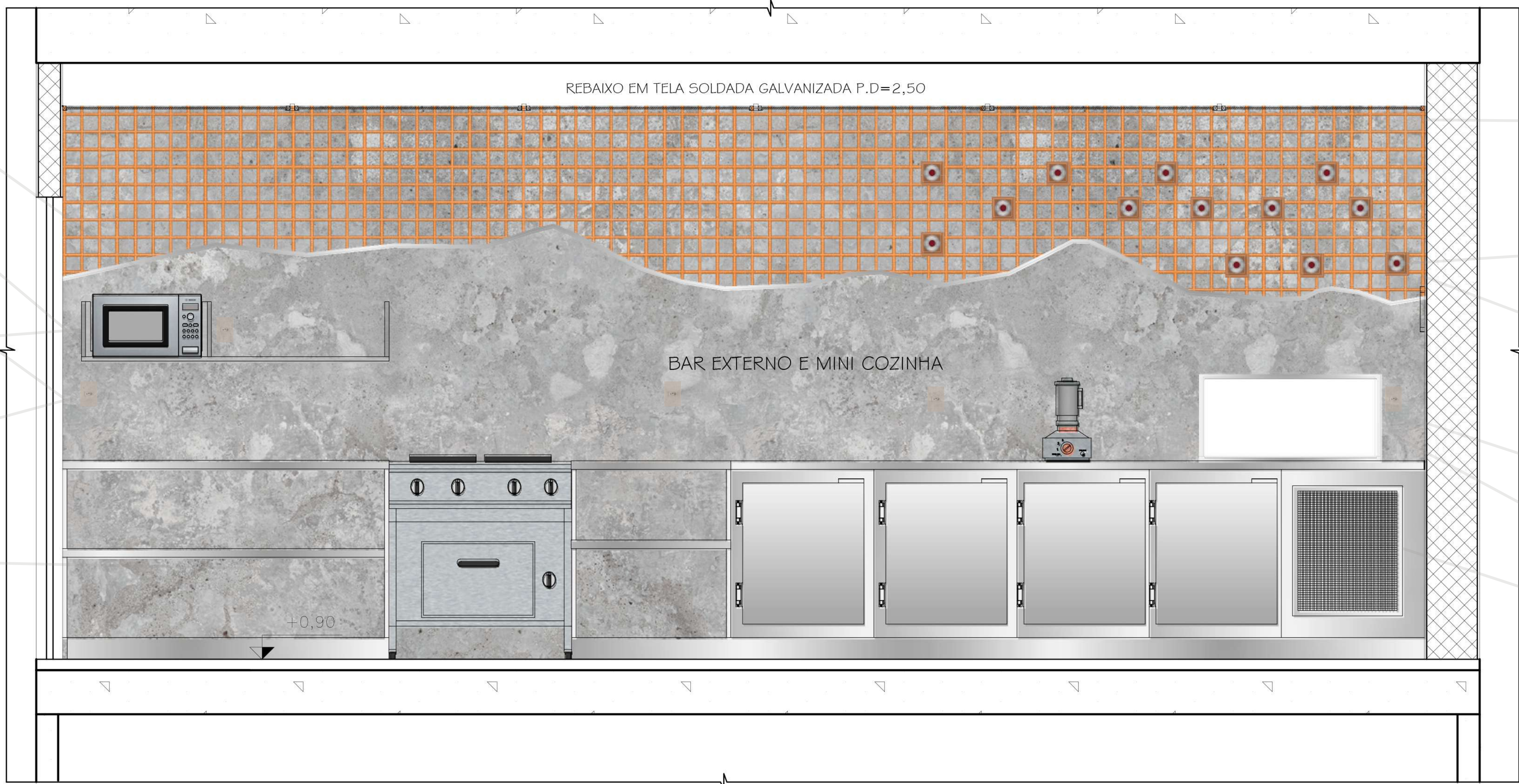
PRATELEIRA EM AÇO INOXIDÁVEL, FEITA SOB MEDIDA, INSTALINOX.

BANCADA DE APOIO EM AÇO INOXIDÁVEL, FEITA SOB MEDIDA, INSTALINOX.

MICROONDAS EM AÇO, MCS10TSB- 220V, COMERCIAL, 34L, MENUMASTER.

TOMADA SIMPLES RECTA, AREIA SATIN, FOSCO, B-LUX.

FOGÃO A GÁS INDUSTRIAL, 4 BOCAS COM FORNO, BRAVO, VENANCIO.



REBAIXO EM TELA SOLDADA GALVANIZADA COM PINTURA AUTOMOTIVA NA COR COBRE, MONTADA EM MOLDURA DE AÇO GALVANIZADO.

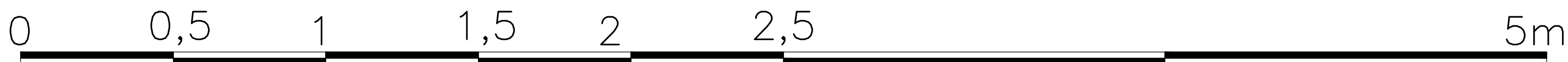
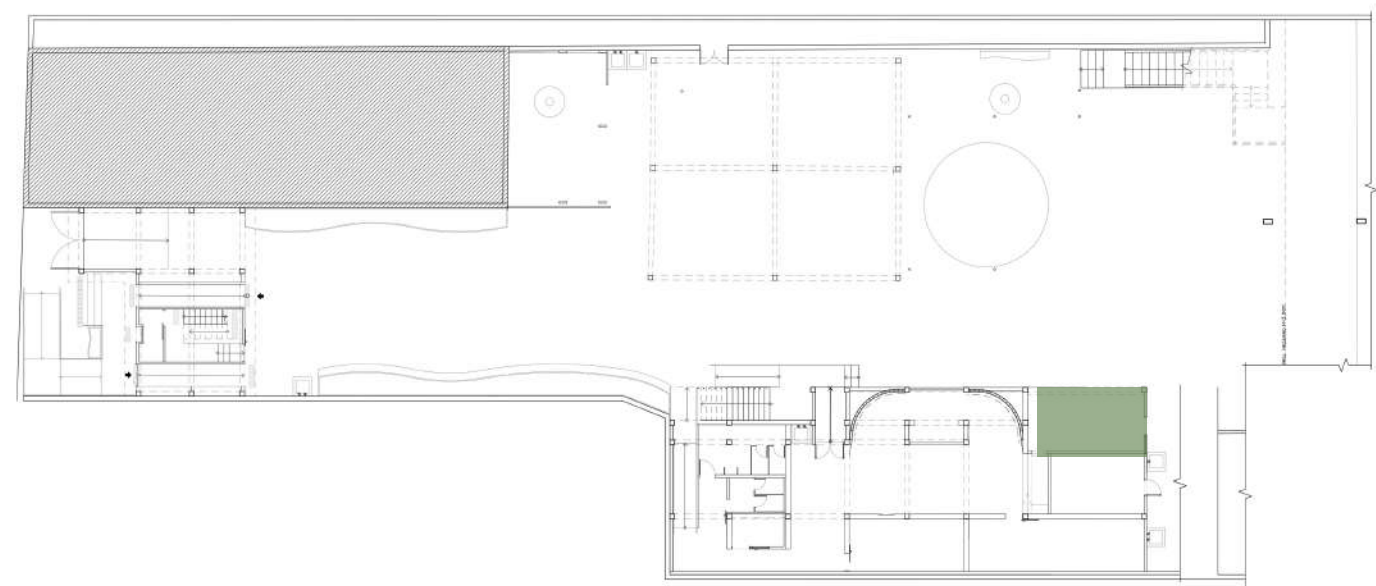
SUPORTE DE PAREDE PARA UMA BEBIDA, FEITO SOB MEDIDA, EM AÇO INOX COM BANHO DE COBRE, FIXADO COM CANTONEIRA L.

PAREDE REVESTIDA COM TELA SOLDADA GALVANIZADA COM PINTURA AUTOMOTIVA NA COR COBRE.

REVESTIMENTO MONOLÍTICO MICROCIM, NA COR SILVER GRAY, EFEIRO QUEIMADO, ACABAMENTO ACETINADO, MIAKI.

PASSA PRATO EM AÇO INOX, FEITO SOB MEDIDA, INOXVAL.

BALCÃO FRIGORIFICADO HORIZONTAL, EM AÇO INOXIDÁVEL, FEITO SOB MEDIDA, INSTALINOX.





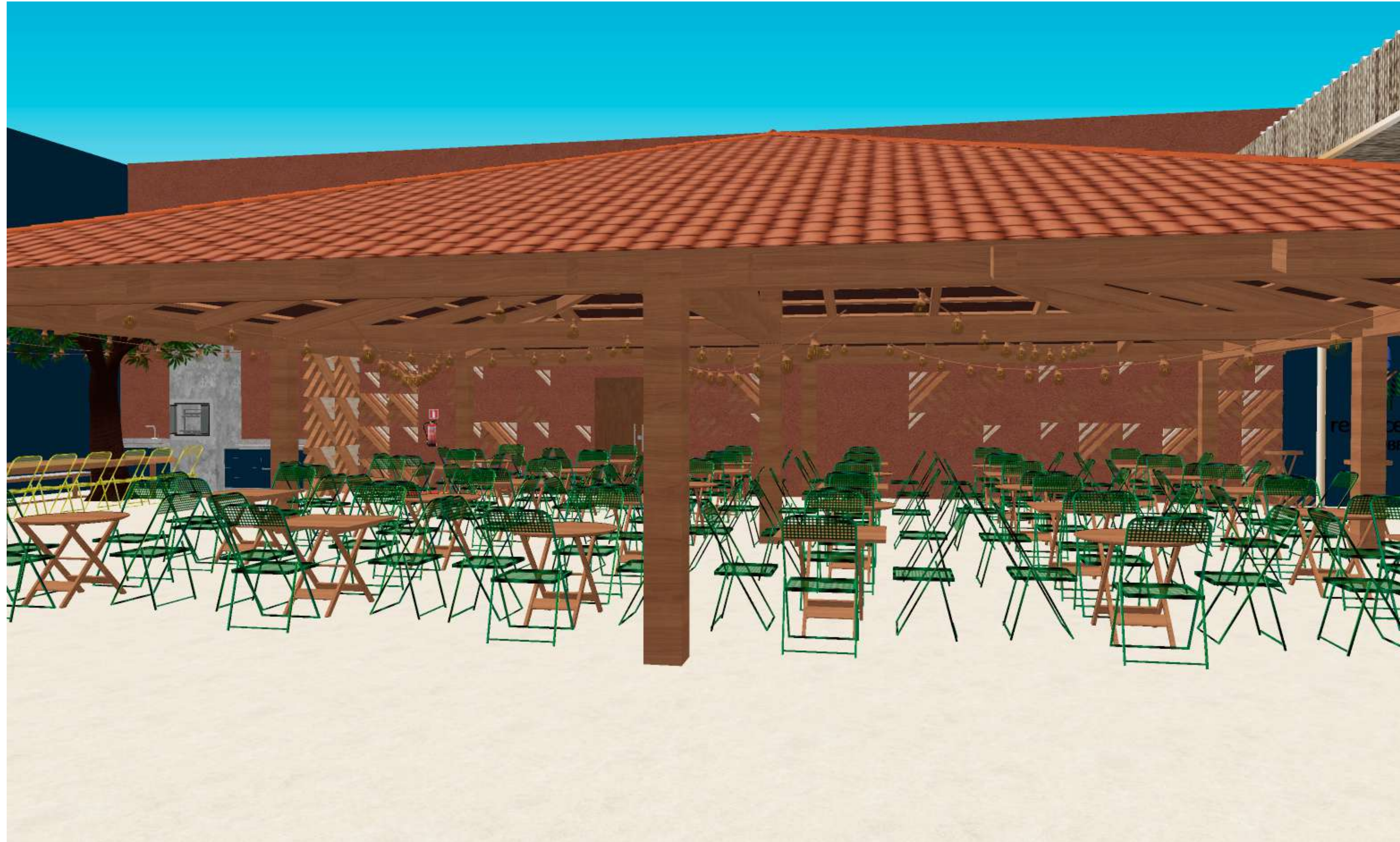
PERSPECTIVA BAR



PERSPECTIVA BAR

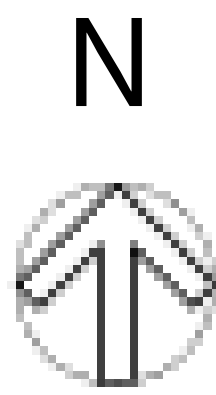


ÁREA DAS MESAS



COZINHA EXTERNA





DIVISÓRIA EM GRANITO BRANCO SIENA.

VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA, ASSENTO DUPLO ACIONAMENTO, ASPEN ,DECA.

MICTÓRIO COMSIÇÃO INTEGRADO, BRANCO, DECA.

BANCADA DE MÁRMORE, BEGE BAHIA, 2 CM, MARMORARIA BEL ROCHA.

CUBA DE SEMI ENCAIXE QUADRADA, VERDE ACQUA, MPOZENATO.

PISO MONOLÍTICO NA COR CIMENTO QUEIMADO BEGE, ACABAMENTO ACETINADO MIKI.

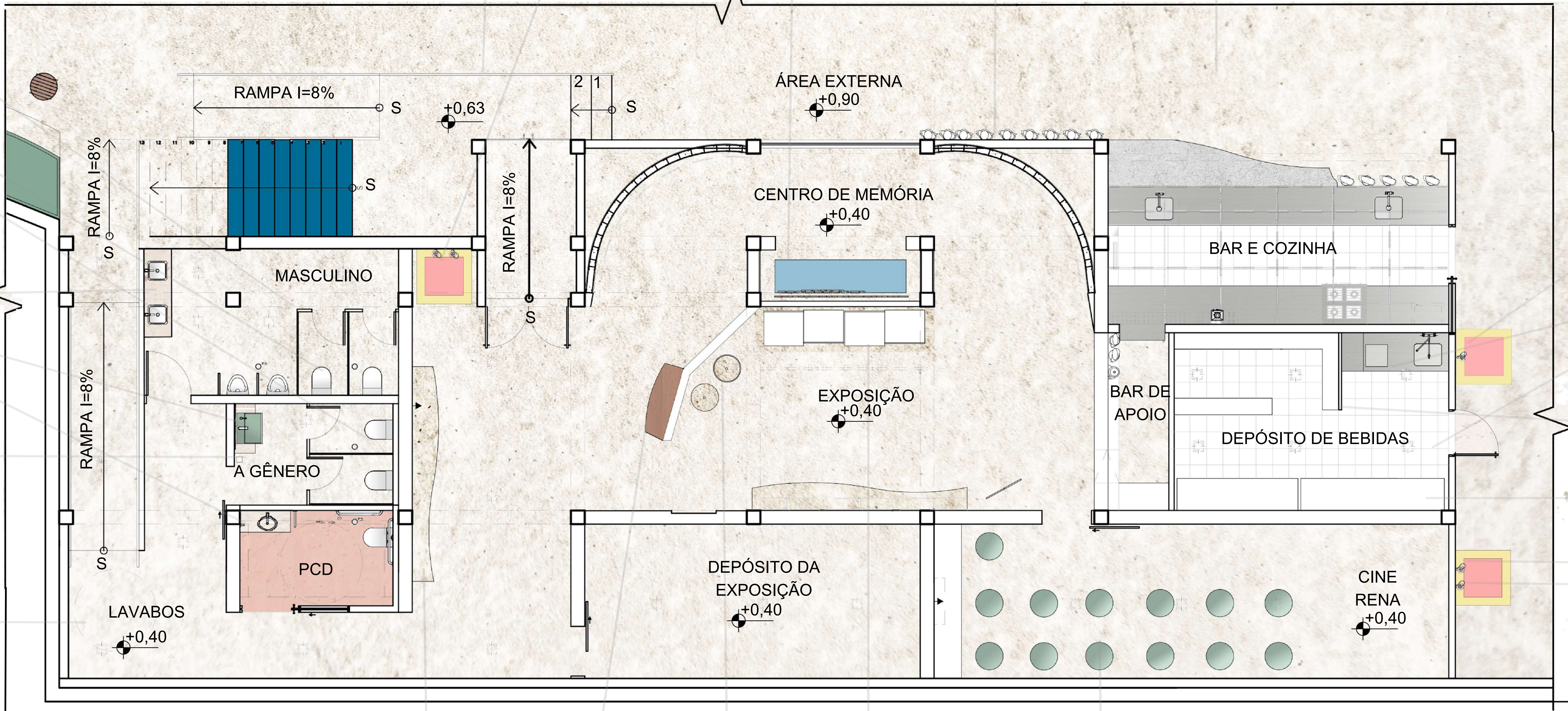
CORRIMÃO EM AÇO PIGMENTADO DE AZUL, FEITO SOB MEDIDA.

EXTINTOR CLASSE A
EXTINTOR CLASSE C

BANCADA FEITA SOB MEDIDA EM MDF REVESTIDO COM LAMINADO MELAMINICO AZUL PETRÓLEO.

PAINEL CURVO FEITO EM ESTRUTURA METÁLICA E GESSO ACARTONADO ACABADO COM MASSA CORRIDA E SELADOR, REVESTIDO COM PINTURA EM CIMENTO QUEIMADO BEGE.

PISO DRENANTE MONOLÍTICO , DE CONCRETO PRENSADO, ANTIDERRAPANTE, NA COR CANELA.,MASKI.



EXTINTOR CLASSE K

BANCADA EM AÇO INOXIDÁVEL, FEITA SOB MEDIDA, INSTALINOX

PISO REVESTIDO EM PLACAS DE CERÂMICA EXTRUDADA, LINHA GRESSIT, BRANCO, 30X30,GAIL.

ESTANTE EM AÇO INOXIDÁVEL, FEITA SOB MEDIDA, INSTALINOX

CÂMARA POSITIVA, FEITA SOB MEDIDA, SÃO RAFAEL.

EXTINTOR CLASSE A
EXTINTOR CLASSE C

BANCO FEITO EM FORMA DE CONCRETO, COM ACABAMENTO EM TINTA NA COR ALGODÃO EGÍPCIO, LINHA PROTEÇÃO SOL & CHUVA, CORAL.

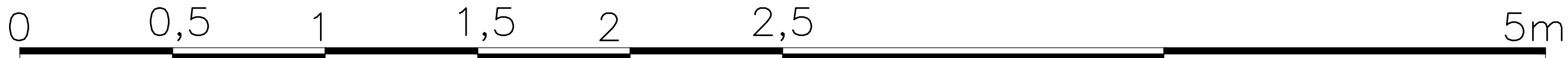
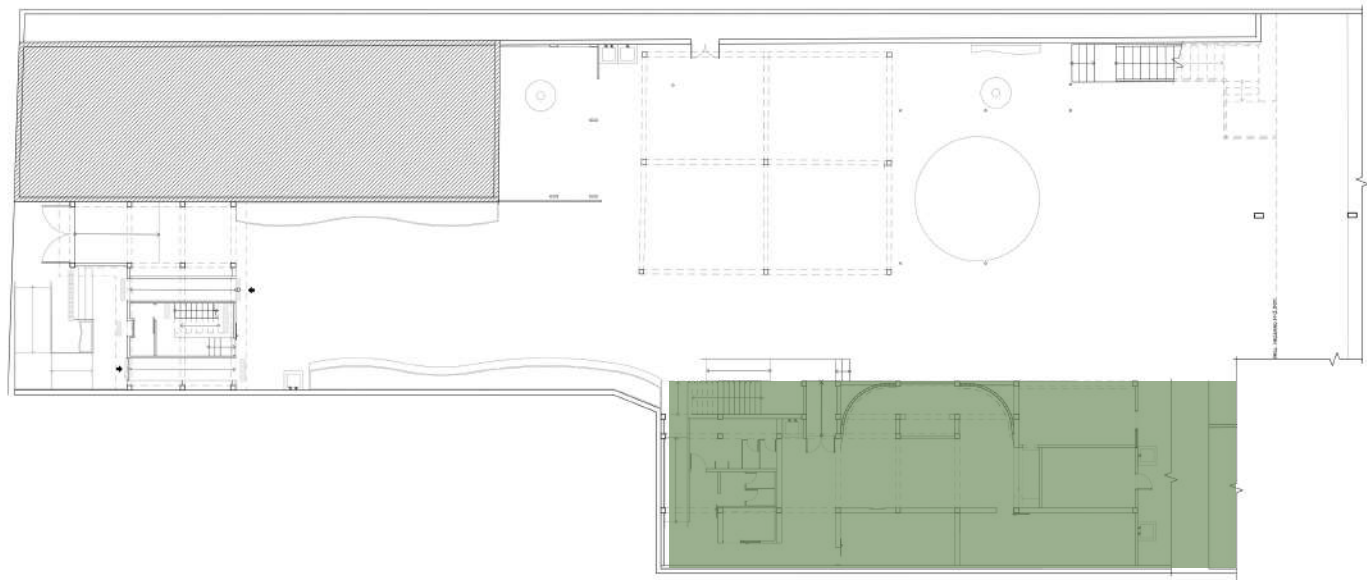
BANCADA FEITA SOB MEDIDA EM MADEIRA PEROBA ROSA.

SUPORTE CIRCULAR FEITO EM ESTRUTURA METÁLICA E GESSO ACARTONADO, ACABADO COM MASSA CORRIDA E SELADOR, REVESTIDO COM PINTURA EM CIMENTO QUEIMADO BEGE. PARTE SUPERIOR EM VIDRO CURVO FLOAT.

HORIZONTAL FEITO EM METÁLICA E GESSO ACARTONADO.

PAINEL VERTICAL, FEITO EM ESTRUTURA METÁLICA E GESSO ACARTONADO.

PUFF REDONDO, EM VELUDO VERDE.

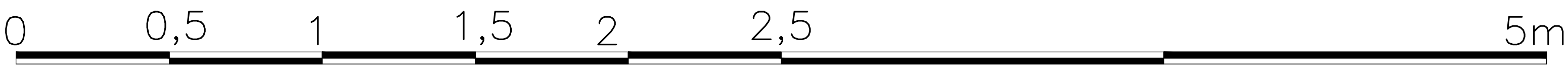
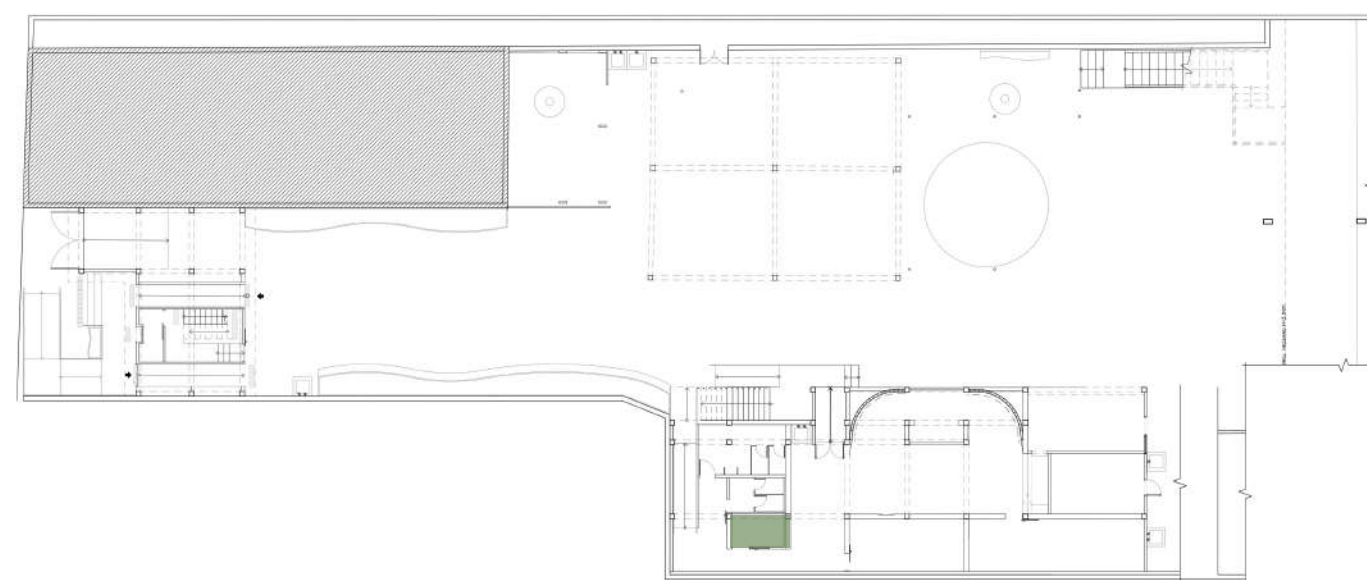
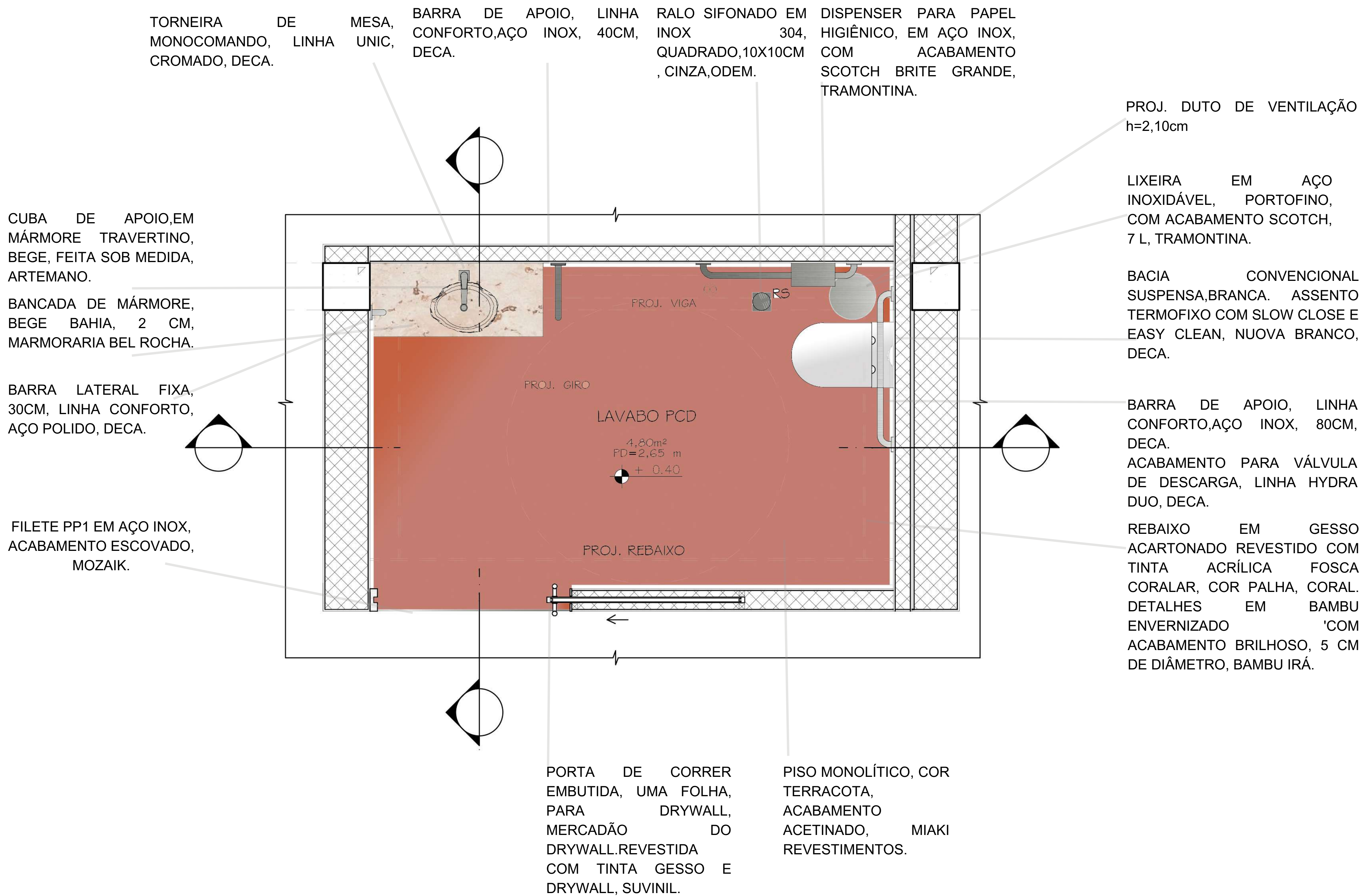
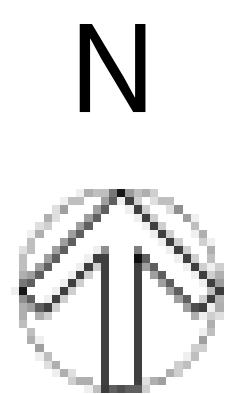


PERSPECTIVA CENTRO DE MEMÓRIA





AMPLIAÇÃO BANHEIRO PCD



PENDENTE FEITO SOB MEDIDA,ESTRUTURA EM AÇO CORTEN NA COR COBRE, COM DETALHES EM CORDA SISAL. LÂMPADA COM BULBO DE FILAMENTO, SOQUETE E27,40W, TEMPERATURA DE COR 2200K, ÂNGULO DE ABERTURA 360°, ACABAMENTO ÂMBAR.

PENDENTE DILI IV, ARTESANAL DE MADEIRA IMBUIA, BM LAMPS. LÂMPADA COM BULBO DE FILAMENTO, SOQUETE E27,40W, TEMPERATURA DE COR 2200K, ÂNGULO DE ABERTURA 360°, ACABAMENTO ÂMBAR.

ESPELHO DE PAREDE ORGÂNICO WALKER, PRATA, WESTWINGNOW .

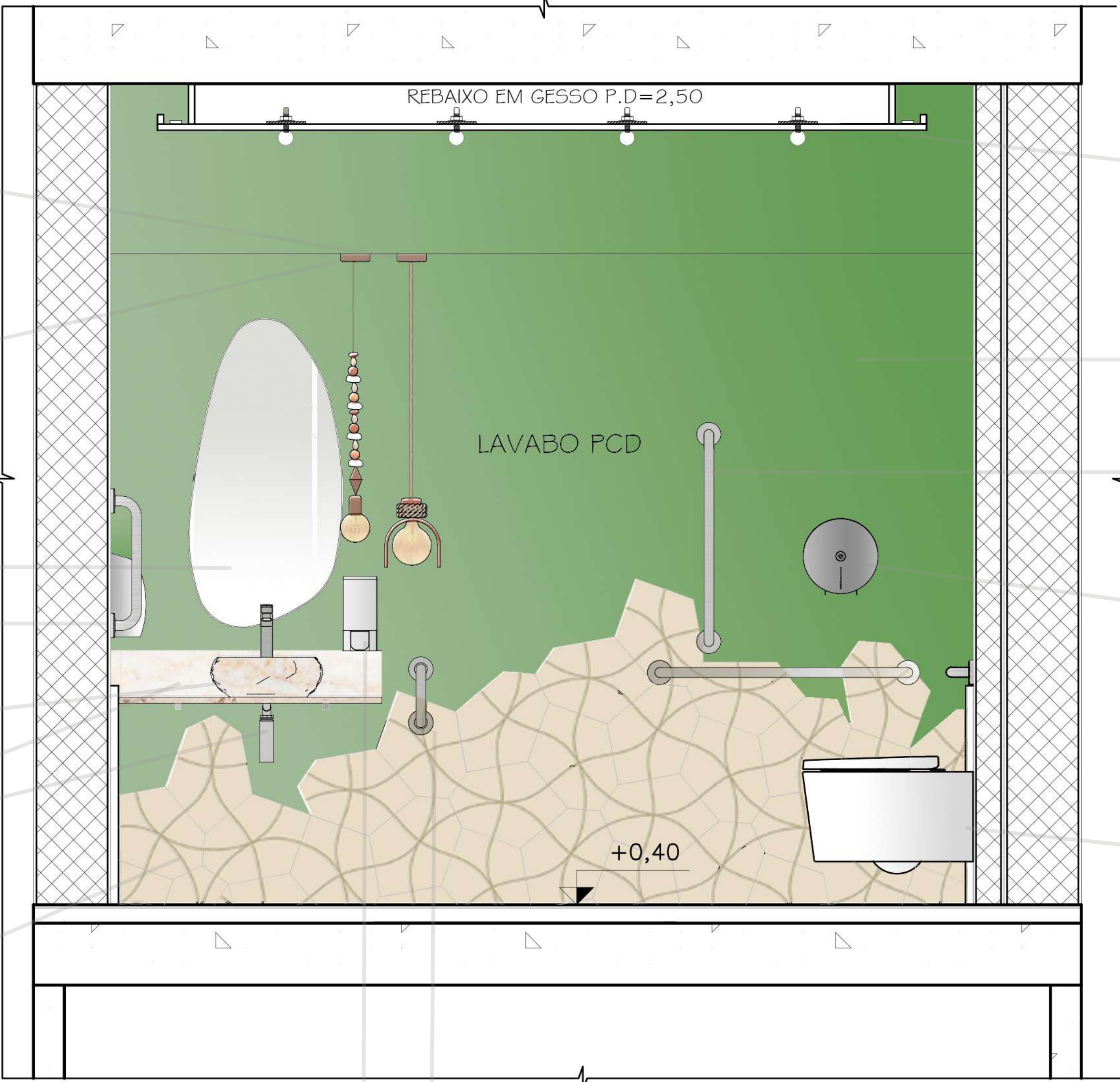
BARRA DE APOIO, LINHA CONFORTO,AÇO INOX, 40CM, DECA.

CUBA DE APOIO,EM MÁRMORE TRAVERTINO, BEGE, FEITA SOB MEDIDA, ARTEMANO.

BANCADA DE MÁRMORE, BEGE BAHIA, 2 CM, MARMORARIA BEL ROCHA.

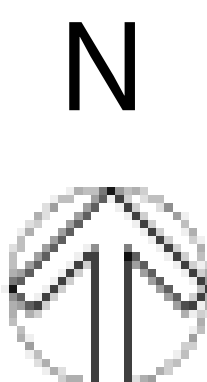
SIFÃO ARTICULADO METÁLICO, PARA LAVATÓRIO, DECA.

PAREDE REVESTIDA DE LADRÍLIO HIDRÁULICO, COLEÇÃO TRAÇO E PONTO, FORMATO FRAGMENTOS, COR AMARELO CLARO E VERDE CANA, DALLE PIAGGE.



SABONETEIRA SLIM NOBLE, EM AÇO INOX ESCOVADO, BIOVIS. BAR

BARRA LATERAL FIXA, 30CM, LINHA CONFORTO, AÇO POLIDO, DECA.



REBAIXO EM GESSO ACARTONADO REVESTIDO COM TINTA ACRÍLICA FOSCA CORALAR, COR PALHA, CORAL. DETALHES EM BAMBÚ ENVERNIZADO 'COM ACABAMENTO BRILHOSO, 5 CM DE DIÂMETRO, BAMBÚ IRÁ.

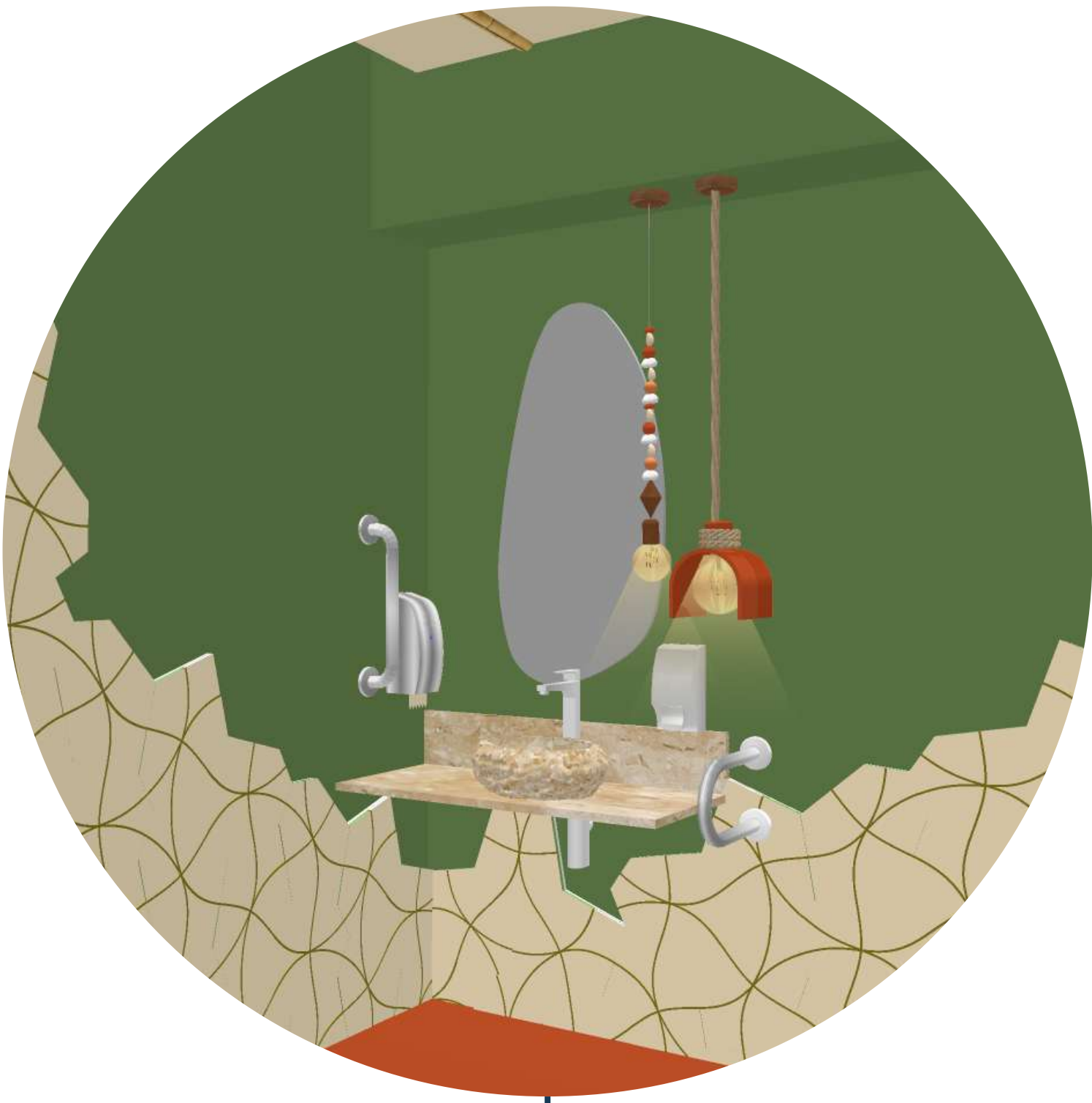
PAREDE REVESTIDA COM TINTA ACRÍLICA PREMIUM DECORA, COR VERDE HORTALIÇA, CORAL.

BARRA DE APOIO, LINHA CONFORTO,AÇO INOX, 80CM, DECA. ACABAMENTO PARA VÁLVULA DE DESCARGA, LINHA HYDRA DUO, DECA.

DISPENSER PARA PAPEL HIGIÊNICO, EM AÇO INOX, COM ACABAMENTO SCOTCH BRITE GRANDE, TRAMONTINA.

BACIA CONVENCIONAL SUSPensa,BRANCA. ASSENTO TERMOFIXO COM SLOW CLOSE E EASY CLEAN, NUOVA BRANCO, DECA.

PERSPECTIVA LAVABO



CORTE LAVABO

